



RUBY DE REMER

16 DE
AGOSTO
1924

Para todos...

ANFO 13111200

PREÇO 13000



1925

= Este anno ficará particularmente lembrado pelas pessoas de sensibilidade artística, pois, nelle apparecerá o ALBUM CINEMATOGRAFICO DO "PARA TODOS", em tudo superior ao de 1924, cujo exito foi imprevisto, esgotando-se rapidamente. O ALBUM de 1925 excede aquelle, sobretudo, no luxo e no numero de novos artistas notaveis do "écran".

Directores:
ALVARO MOREYRA e MARIO
BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Para todos...

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida a S. A. O MALHO

Sede:
164, Rua do Ouvidor
OFFICINAS:
419, R. Visconde de Itaúna

ANNO VI

Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1924

N.º 296

Do Sr. Mario Sette, o
tão intellectual pernambucano,
que em bellas e com-
poradas paginas de uma arte elegante e amavel, celebra
os encantos da terra natal e as austeras virtudes da mu-
lher patricia, farei, como de outros escriptores do norte
e do sul do Brasil um detalhado estudo, logo que para
tanto se me offereçam vagares.

Por hoje direi que não é sem emoção que se lê o
amor das magnificas novellas — *A filha de D. Sinhá* e
O palanquim dourado — nas quaes ás paizagens mais lin-
damente pintadas conjuga-se a exaltação enternecida da
honra feminina.

Não tenho desaforo de espaço para dizer com mi-
nucia dos typos de Agueda e de Lucia — figuras sub-
jugadoras, que illuminam esses dois romances com a gra-
ça dos dotes physicos e a castidade angelica dos senti-
mentos moraes. Quando ha tantos escriptores que se
comprazem em nos pôr diante dos olhos apenas typos
de mulheres degeneradas, é consolador topar um que
ainda encontra na mulher esse complexo celeste de vir-
tudes, que cultuamos em nossas mães.

Em *O palanquim dourado* conta-nos esse grande ar-
tista:

"Mercê da convivencia bem intencionada de D. Mé-
cia, Fernão e Agueda logravam ensejos de novos encon-
tros na casa da rua de S. Bento, enquanto a costureira
lidava com alinhavos, moldes, enfeites discretamente
vigilante.

Nessas doces palestras vespertinas, Agueda apren-
dera, nos labios do namorado, a querer ferventemente
ao torrão de nascença, adquirindo consciencia de zelo pa-
triotico, fillando-se de coração á cruzada da liberdade
pernambucana. Aperecebera-se de quanto vinha custan-
do em sangue, em heroismo, em devotamento a idéa
emancipadora. Gerações porvindouras saborear-lhe-iam
os fructos sem lembrança do preço, como das fecundas
e pujantes arvores fructíferas saboreamos os pomos sum-
arentos olvidados de bem dizer as mãos anonymas que
as plantaram e os invernos fertilisadores que as vigaram.

E porque os olhos attentamente ávidos de Agueda
se lhe voltassem, Fernão tepido, luminosamente, com
phrases evocativas, em largas pincelladas, em rapidos es-
fôrmos, rememorava as principaes etapas das éras pre-
teritas: de começo, as caravellas de esporões aguçados
e castelos alterosos, cruces rubras no estufado dos ve-
lames, mordendo a ancoragem na foz do Iguaçu, em

Os Livros da Semana

amanhecer de sol rutilo e o
finar dos marcos da nobre
villa de São Cosme e Da-
mião, seguido do extasiamento do muito leal capitão Du-
arte Coelho Pereira em face dos outeiros esmeraldados
e senhores da primitiva Marim dos cabotês, a radiosa
Olinda da Nova Lusitania... Ali, nos tesos verdes das
collinas marinhas e nos arregaços esteirados da relva
dos valles, derredor da ermida rustica de São Gonçalo,
clasteceu-se a povoação formosa, risonha e invicta, mu-
triz da airosa Capitania, Jeronymo de Albuquerque ca-
piava as aguas diaphanas do Beberibe para dynamisar
o primeiro engenho de assucar e nas adoçadas varzeas
escalonavam-se como flammulas de esperanças as ban-
deiras dos cannaviaes, scenario e ninho dos singelos
amores do bravo guerreiro luzo com a graciosa india
tabajara, beijos voluptuosos de duas raças varonis a ge-
rarém prole nobre, audaz, altiva.

Depois, Olinda a sorver a sua vida sybarita, opima,
peccaminosa, artistica, no recesso luxuoso dos seus pa-
lacetes de aldabras e fechaduras de ouro, silhares de mo-
saicos pelos vestibulos, baixellas de prata, porcellanas
translucidas, crystaes fragilimos nos contadores e bu-
fetes de jacarandás, alcovas adamasçadas com leitos
franjados de velludos... E eram os festins de nomeada,
as novenas do Monte, os sermões lavorados, as missas
cantadas, as justas elegantes, os garridos presépes, as
procissões empolgantes, os autos edificantes, toda a mês-
se dos ensejo para os setins e os brocados das donas,
a equitação garbosa dos cavalleiros, os derriços das si-
nházinhas, os meneios gamenhos do rapazio, opulencia
a jorrar das "casas de purgar" dos engenhos onde o
assucar se crystalisava significativamente em ouro... Até
que um dia os galeões flamengos mouriscavam os hori-
zontes de Olinda, com seus pannejamentos encardidos
das travessias remoradas e dos temporaes de apanha,
apontando naquella entrecuza de céu e mar onde só
espiavam outr'ora os patachos promanados de Portugal
e os brigues atochados de riquezas do Perú... Rebates
nos sinos, exodo de gentes, conscripção de patriotas.
Mas no passo do Rio Doce as hostes batavas, descidas
da armada em Pau Amarello, forçavam a defesa, sur-
dham na cidade, saltavam o Collegio dos Jesuitas anni-
quilando resistencia épica de Salvador de Azevedo na
esplanada do convento... Olinda principiara a sua vida
dolorosa: num periodo bulhento, conheceu a planta dou-
tra, raça padecceu o saque e o sarcasmo dos civilizados

DENTIFRÍCIO MEDICINAL, O ÚNICO QUE
EVITA A CARIE E O MAU HALITO

UMA EXPERIENCIA
CUSTA APENAS

Pasta. 2\$500
Líquido. 3\$000

2ª venda em toda parte. - Atacado CASA HERMANNY - Rio
Boas vantagens a revendedores.

ODORANS

Cabellos lindos, lisos, sempre partidos

**STACOMB**

Amostra por
milreis EM ENVELOPE REGISTRADO

a H. Rinder, Caixa 2014, Rio.
Para evitar extravio, não mande sellos.

da Europa. Viu a região dos seus maiores servindo de esgares carnavalescos aos invasores, viu os paramentos das suas igrejas passcando nos hombros dos soldados ebrios do Escalda e as riquezas dos seus palacios passarem para o bojo da festa assaltante... E, como remate, as chammas, o incendio, uma rosa de sangue sobrepairando á terra bem amada de Duarte Coelho. Vinte e quatro annos de captivo não arrefeceram a fibra dos pernambucanos, siquer o octennio excepcional de Nassau, que os proprios holandezes desaprovaram, aticando-se guerrilhas, culminando nas duas formosas batalhas das cunhadas dos Guararapes onde hoje alvejam, nas manhãs estivaes, as torres gemeas da ermida de Nossa Senhora dos Prazeres...

A moça, sabedora da chronica dos seus ancestraes, penetrava agora no remanso sombreado dos templos olinicos, surgida de maior culto, de mais viva fé. Pisava de leve temendo perturbar o somno dos heroes ali adormecidos sob as lages esguias, musgosas, brazonadas umas, lisas outras, nomes esbatidos, datas recuadas: aqui, um freire acalentado no seio de Deus em 1644; adiante uma dama amortalhada entre flores em 1587; mais longe, no altar-mór, um fidalgo, doador de custodias de ouro ou casulas bordadas, colhido na morte em 1711. Quantos outros! Quantos outros! Aquelles carneiros, de pedras rectangulares, pelas paredes largas, guardavam os ossos de todas as gerações antes della vividas, antes della animando as ruas, as naves, as casas de Olinda. Dedicções, altruismos, amores, infamias, crimes, invejas, ambições, quantos sentimentos para sempre apagados debaixo dumas lapides de marmore!

Nas pre-agonias dos entardeceres, sentada no terraço lateral do seu palacete, Agueda, em devaneio, scismando, evocando, mirava adocadamente as praias argentinas, os coqueiracs meneantes, os mocambos de palha marinhanes, a lamina immensa do mar, o torçal perlongado do Beberibe, a silhueta nacarina dos mosteiros, a curva alongada do Rio Doce, a madreperola burnida do Recife, toda essa esmerilhante belleza que

se põe em face da creatura nos topos das collinas olinenses... A cada recanto, a imaginação associava episodios narrados pelo namorado e muito de ternura aflorava-lhe ao coração pelos que se haviam sacrificado por amor á terra do berço. E quando o luar poalhava de luz embrandecida, lactescente, todo o horizonte, nessa tela luminosa que evolve olhos e corações, a donzella olvidava-se no terraço, apoiada ao varandim, tangidos pensamentos na suggestão do plenilunio, embevecida pelo tremor das manchas luminosas nos pendores das ladeiras, pelas sombras esguias das torres espreguicadas nos capinzaes, pelos estames de luz luarenta debruçados no dorso masqueado do mar...

Agueda, por vezes, adormecia. Braços alteados, cabeça apoiada no espaldar dt poltrona, palpebras descidas, rosto sorrindo, branco de luar..."

Como Lucia, d'A filha de D. Sinhô, este typo feminino é de uma nobreza tão pura, que a gente sente por ella essa respeitosa sympathia que inspiram todas as creaturas que irradiam bondade e meiguice.

A obra do Sr. Mario Sette, já volumosa, é toda igual e serena. A mulher merece-lhe sempre o mesmo enternecido carinho e a mesma doce adoração.

LEONCIO CORREIA.

PARIQUYNA
CONTRA
TODAS AS
MOLESTIAS DO FIGADO

TAPEÇARIA DE MAURO **FABRICA DE STORES**
Rua Haddock Lobo, 73 — Telephone, Villa 4463 — Rio



A NATURESA É CEGA

e caminha par os seus fins inflexivel e em linha recta. Impellido por ella vae o homem. Ella porém não o vê, não o ouve, não o sente; com identica impassibilidade affaga-o ou tortura-o, ergue-o ou derruba-o, cria-o ou aniquila-o.

Entretanto o homem, uzando das proprias forças que ella lhe fornece, vae pouco a pouco, aprendendo a defender-se.

Assim por exemplo, tratando-se de dores physicas, a sciencia humana luctou até chegar á descoberta da

CAFIASPIRINA

que é o analgesico por excellencia, pois não só allivia rapidamente as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar causado por excessos alcoholicos, como tambem levanta as forças e nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos e em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208, de 7-10-1916.





ROUGE LADY

SUPERFINO

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

Superior a todos pela sua coloração natural,
firme e duradoura.

É inoffensivo e invisível

Preço: Rs. 2\$500 — Pelo correio Rs. 3\$500

Vende-se em todo o Brasil.

== Perfumaria Lopes ==

Praça Tiradentes, 36 e 38 | RIO
e Rua Uruguayana, n. 44

J. LOPES & C.^{IA}

Grandes exportadores de perfumarias nacionais e estrangeiras.

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Para o banho só o SABONETE **DORLY**

WOTAN

LAPISEIRA
INDISPENSÁVEL

à venda nas
melhores casas

FABRICANTES
CH. SEYBOLD & C.
Pforzheim
ALLEMANHA

REPRESENTANTES
COMPANHIA JOALHERIA S. A.
Assembléa, 73
RIO DE JANEIRO



Questionario



A. NOVIS (Rio) — Oh, filho! não temos nada com estas coisas. Se está errado, dirija-se a elles.

BROWN (Rio) — Universal City, Los Angeles, California. Elle também.

MONTE BRANCO (Santos) — Nasceu em 28 de Junho de 1898. E' irmã, sim.

SUNNY (Rio) — O que já está quasi acabado, é do Sr. Affonso Vizen. Aquelle segundo, mais adiantado, que por signal é enorme, pertence á firma Rocha Miranda e Filhos. Já se cuida também de alicerces de um outro, que é do Sr. Marcellino de Carvalho. E além do novo Pathé, haverá ainda outro, pertencente á Companhia Brasil Cinematographica, que será o maior edificio da America do Sul. Já não era sem tempo. Sim, breve. Daremos, como não?

ARLETTE — Todos os que pede, encontrará na ultima lista que publicamos. Como é leitora assidua...

BERT (Rio) — 1°. Ainda não foi exhibido. 2°. Sómente *A gigolette*. 3°. E' muito facil: Faz camaradagem com operadores e arranja alguns pedacinhos de *Pathé-Jornal*. Depois vai numa agencia de films allemães e "cava" alguns trechos de velhas produções naturaes. Espere que se faça outro raid e aborde o enviado da Pathé que vier no aeroplano... Reuna tudo isto, ponha muitos letreiros e anuncie como a "maior produção nacional patriótica", mas que todos os belgas, allemães,

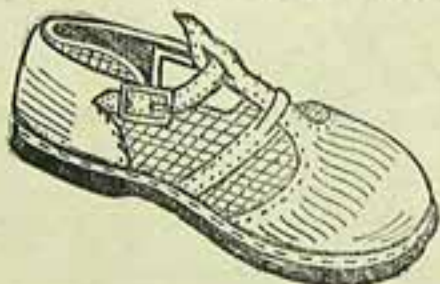
CASA GUIOMAR

Calçado "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS N. 129 — RIO

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais uma marca de sua criação.



BA-TA-CLAN

De vaqueta escura

De ns. 17 a 26.....	55500
De ns. 27 a 32.....	68500
De ns. 33 a 40.....	83500

Esvernizadas:

De ns. 17 a 26.....	83000
De ns. 27 a 32.....	108000
De ns. 33 a 40.....	123000

Pelo Correio mais 1\$500, por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a

JULIO DE SOUZA.

francezes, portuguezes, etc. devem ver...

MEDINA (S. Paulo) — Não recebemos a sua carta. Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California.

THOMPSON (Rio) — 1°. Falou-se nisso, mas nada ficou resolvido ainda.

AVATAR (Rio) — Sabemos muito bem, muito mais do que você imagina, mas é isto o que vale a pena, provisoriamente. E, depois, elles são os primeiros a não ajudarem e a não comprehendem.

CELIO (Porto Alegre) — Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

Dentes artificiaes

NENHUMA DIFFERENÇA DOS NATURAES

Dr. Sá Rego — Especialista
PERFEIÇÃO ABSOLUTA

Duração indefinida. Technica moderna. Rua Ouvidor, 67 (Esq. da rua do Carmo). Telephone N. 481 — Rio de Janeiro.

"O Tico-Tico" publica gratuitamente retratos de crianças.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838



Elixir de Inhame

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa



Graphologia

AVISO

Temos recebido inúmeras cartas, umas escritas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escritas a lápis.

Fazemos este aviso para que as consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tentem de enviar outros pedidos regularmente escritos: a tinta, legalmente assignadas e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

ALBERTINA (Rio) — O que a sua graphia revela é um espirito muito vibrante, mas pensador, comedido, financeiro, quasi avarento em materia de pecunia. Seu coração, porém, é bondoso, e isso modifica profundamente as consequências de um tal temperamento. Pelo menos, garante uma provavel distribuição de beneficios pelos que merecerem auxilios. Sua vontade é ambiciosa e por vezes violenta, como expressão da feição colérica que não pôde occultar.

ROHELMARES (Niteroy) — Um temperamento idealista, de pendor artistico, mas extremamente volúvel. Tem, é facto, um grande coração, mas não se pôde contar com elle, não só pela volubilidade do caracter como ainda por um certo egoismo que não pôde reprimir. De resto, ha pouca ou quasi nenhuma sinceridade nos surtos cordiaes, que, aliás, são impregnados de muita doçura...

LINDA (?) — Temperamento decidido, embora de baixo de apparencia muito delicada e subtil. Sua vontade parece complacente, mas encerra fundas energias, que se manifestam opportunamente e sempre com provado exito, graças á sua habilidade preliminar. Na vida intima é ás vezes um tanto impertinente, por exigir dos outros o que é capaz de fazer e não tolerar a preguiça, a negligencia ou o descaso. Seu coração é pouco generoso.

DESPROTEGIDA DA SORTE (Rio) — Espirito calmo, leal e cheio de força para suggerir o bem. Não tem, por assim dizer, outro idealismo, o qual, valha a verdade, é bastante para a tornar deveras estimavel. Sua vontade é poderosa, sem teimosias escusadas. Tem uma pequena presumpção de suas boas qualidades e dellas se mostra vaidosa.

EUTROPIO (São Paulo) — O seu caracter é muito franco (desassombrado), bastante activo, tendo, aliás, um ponto muito vulneravel: o coração. Também é de trato fino e delicado, sem que isso lhe prejudique as qualidades voluntariosas e destemidas. Realisa, assim, o typo do homem consciente da sua força e dos seus deveres para com a sociedade e os individuos. Sua vontade é persistente, chegando ás raias da impertinencia. E', porém, muito bem intencionado e capaz de ceder quando disso resultar um grande bem

LINIMENTO DE SLOAN



Allivia instantaneamente as dores provenientes de accidentes, golpes, torceduras, câimbras, excesso de exercicio.

A pessoa previdente o tem sempre á mão.



para pessoas de sua amizade ou sympathia. Tem um quasi defeito: é excessivamente curioso e tem-se na conta de grande conhecedor dos caracteres, por atilamento de profundidade de observação. Perfeitamente toleravel essa vaidadesinha que lhe não empanna o brilho da bondade cordial.

SCEPTICA (?) — Não é infantil, nem enigmatica: é apenas um tanto desconfiada, ao mesmo tempo que procura fazer desconfiar os outros pela facilidade e excesso dos elogios que lhes faz á quicima roupa... Isto, certamente, lhe acarreta muita sympathia, uma vez verificado que ha muita sinceridade ou naturalidade no seu modo de tratar, amavel e delicado. E ha tambem algum idealismo na sua alma, que a faz sonhar com venturas do destino, mais que com o resultado de seus esforços. E', pois, fatalista — razão pela qual sua vontade se mostra fragil, apesar de saturada de não pequenos desejos. Tem um coração bastante generoso!

TIBURCIO FIDELIS DA ROCHA (Rio) — Espirito ingenuo, cheio de nuças e superstições. Crê muito em "sciencia" de candomblés e mostra-se inimigo de quizesquer verdades... verdadeiras... E' teimoso em seu querer que, aliás, não sabe muitas vezes definir. O coração carece de bondade.

FLOR DE MAIO (Campo Grande) — Seu espirito é calmo e bastante arguto. Inclina-se ligeiramente á opposição áquillo que lhe parece desairoso ou mesmo apenas corriqueiro. Gosta, pois, de "novidades", embora deteste as que aberrem das boas praxes. Difficil de contentar, na verdade. Sua vontade mostra-se um tanto ambiciosa e pertinaz. Não faz cerimonia em exhibir o seu amor proprio, que julga uma consequencia natural de seus meritos. Mas esta sua vaidade sabe-se revestir de bastantes encantos. Um delles é o coquetismo e outro seria a bondade cordial se não fosse um egoismo latente,

prestes sempre a irromper da orbita em que gyra.

LIANNA MAIA (Bello Horizonte) — Numa apparencia de simplicidade e franqueza esconde um espirito torturado e sequioso, em que o mysticismo se agglutina ao sensualismo, num desequilibrio constante ou na lucta do sonho com a realidade. Vencerá esta. Ha indicios para esse triumpho no egoismo pelo dinheiro e por outros beneficios materiaes, que trata sempre de obter, á custa de uma vontade tenaz e esclarecida. Mas é inquestionavel que outros aproveitarão com a sua victoria, graças á bondade cordial que a distingue.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, caixa postal n. 2417, Rio.

CAROGENO

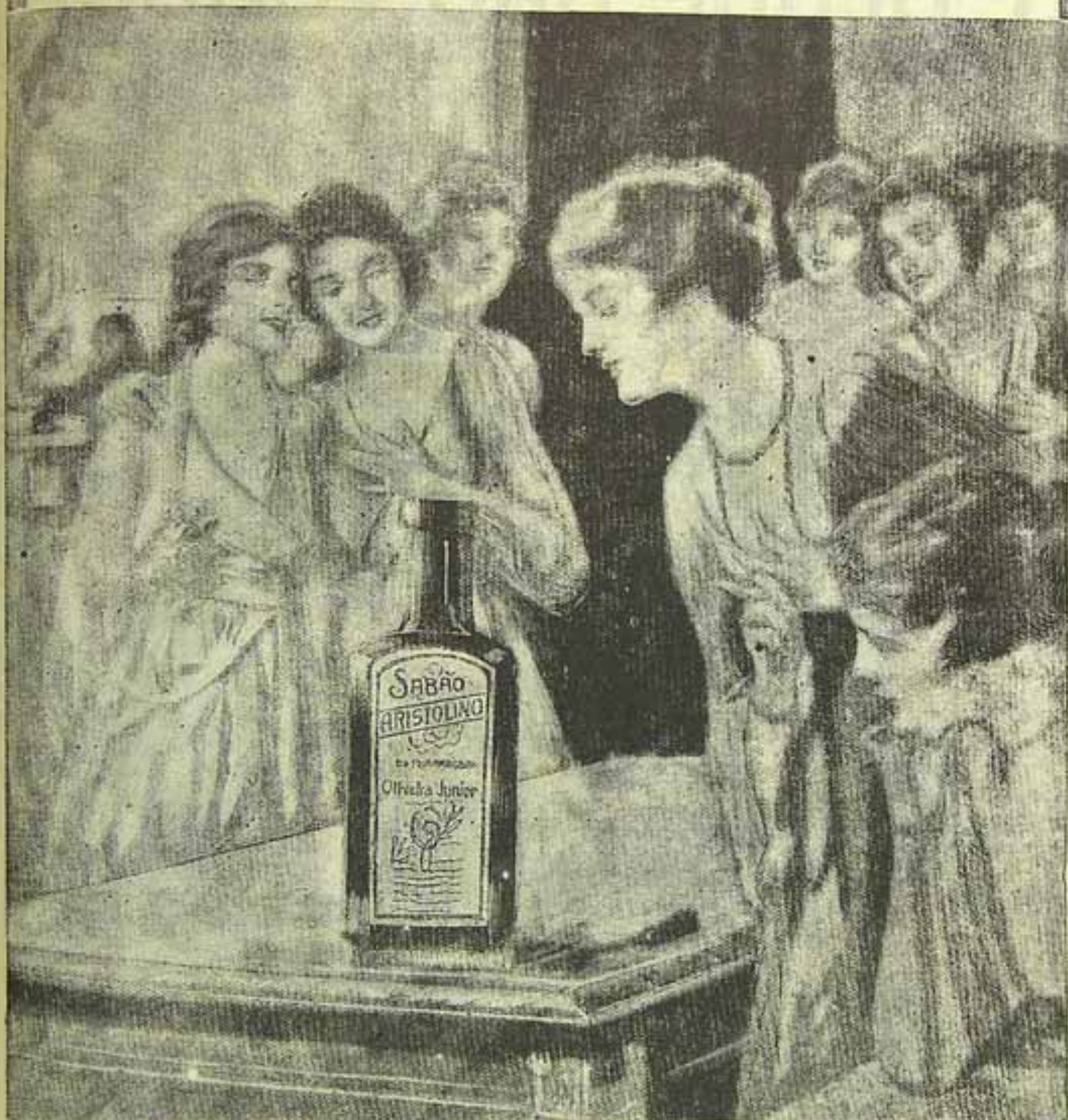
Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos della fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da eficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradável.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 500 réis nas principais pharmacias e drogarias e na rua 1ª de Março, 151—Exijam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa" unicos analysados e recomendados por distintos officios desta Capital.

SER BELLA É UMA ARTE...



... E O SEGREDO AHI ESTÁ'

A Belleza está nos cuidados que dispensamos á pelle e ao couro cabelludo

A felicidade das mulheres muitas vezes depende da belleza e esta só é admiravel quando se possui uma pelle bem tratada, liza, macia e azeitada.

O emprego do ARISTOLINO é racional, pois, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, mantem a pelle isenta de secreções irritantes e prejudiciaes.

O ARISTOLINO, sabão em forma liquida, de agradável perfume, é com proveito empregado nas

Manchas	Rugosidades	Comichões	Feridas	Caspa	Darthros	Queimaduras
Sardas	Cravos	Irritações	Perda do cabelo	Dores	Golpes	Erysipelas
Espinhas	Vermelhidões	Fricas		Eczemas	Contusões	Inflamações

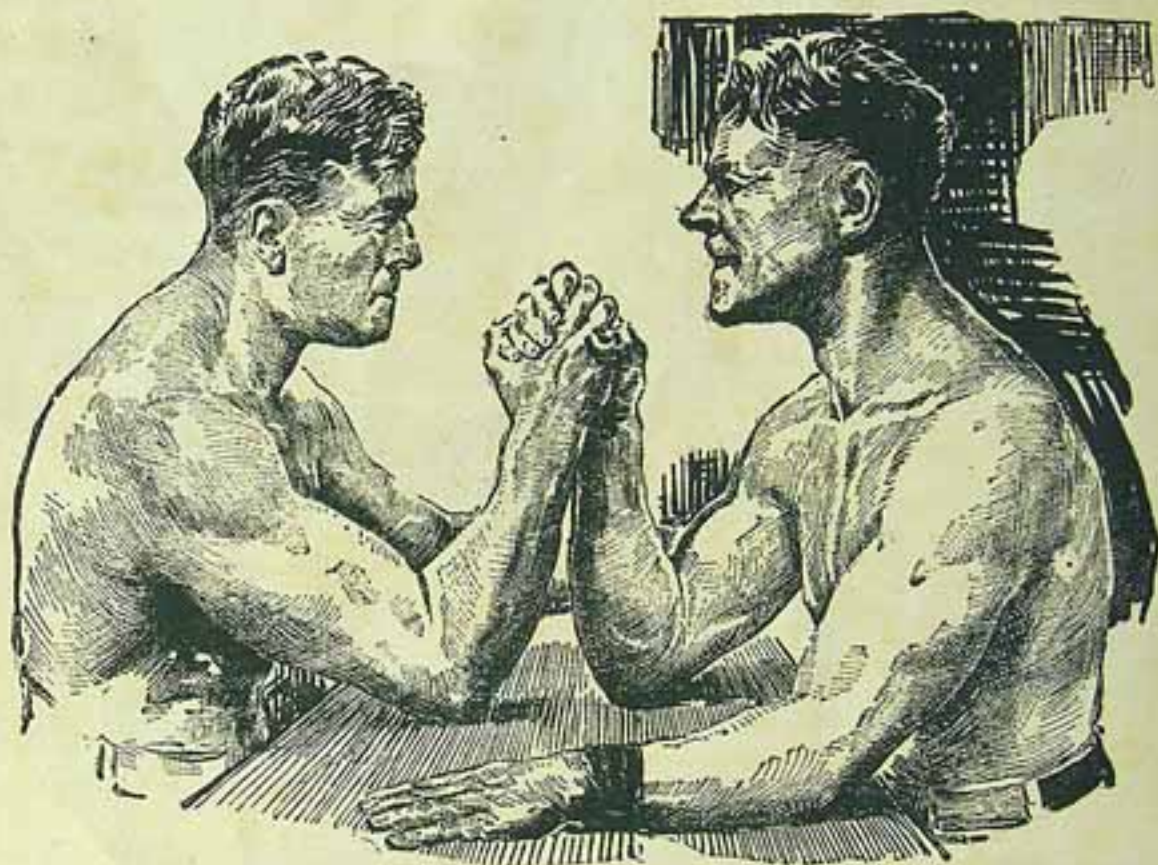
NÃO VOS DESCUIDEIS DE VOSSA PELLE NEM DE VOSSO CABELLO

USEM SEMPRE

SABÃO ARISTOLINO de Oliveira Junior

Porque não vencer na vida

TORNANDO-SE UM FORTE ?
NUNCA É TARDE!



Para transformarmos um organismo debilitado numa nova constituição cheia de vigor, com plena vitalidade, subjugando, pela resistência, todo esse cortejo de enfermidades que nos provém da anemia, basta usar o Tónico reconstituente

IODOLINO

gerador energico da Saude e da Força.

Agentes Geraes : Soc. Productos Ch. L. Queiroz --- Rua São Bento, 83 --- São Paulo

Para todos...

Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1924

AUTORES... INTERPRETES... PUBLICO...



MARIO NUNES, meu querido companheiro, redactor da secção theatral desta revista, tratou, num dos numeros anteriores de Para todos..., da falta de originaes bons, — falta que os senhores empresarios sentem muito. Mario Nunes tenta descobrir qual o motivo por que os nossos escriptores não se entregam a tão bello genero de literatura. Os direitos de autor parecem-lhe convidativos... Eu penso que os nossos escriptores fogem de ver os seus nomes nos cartazes das casas de espectaculos por uma simples e commovelha pergunta:

— E quem é que vai interpretar o meu trabalho?

Quem é? A regra, lamentavelmente, já demonstrou que não temos actrizes nem actores. Ha excepções, de certo, mas espalhadas. Não digo como se chamam para que todas as creaturas dos palcos nacionaes se mettam nellas e continuem a gostar de mim...

Ah! imaginar, realizar umas scenas, com prazer, com intelligencia, com amor, e depois assistir á morte dellas deante das platéas que só desejam rir!... Não existe dinheiro que pague isso...

O mais commodo, portanto, o menos arriscado é ficar com a convicção agradável de que se era capaz de fazer uma excellente comedia, um maravilhoso drama...

Convicções assim, sommodas ao longo do tempo, não darão talvez a felicidade. Dão, porém, o socego que ainda pertence ás melhores coisas do planeta...

— Então, componha e guarde, enquanto não acha creadores...

— Mesmo com artistas de verdade, o perigo permanecerá. O publico está mal educado. Eu já vi o Palacio vir quasi abaixo de gargalhadas na scena final de Poliche, vivida, não se podia exigir melhor, por Chaby.

— Imprima.

— E os amadores? ! !

— Nesse caso...

— Nesse caso... Quer vir jantar conmigo? Palavra de honra que não lhe leio nenhuma peça...

A L V A R O



M O R E Y R A



Avenida do "Ring"

UMA CIDADE
QUE, APEZAR
DE TUDO, CON-
TINUA
ALEGRE



Palácio do "Belvedere"

ASPECTOS DE
VIENNA, CAPI-
TAL DA AUS-
TRIA E DA
OPERETA...



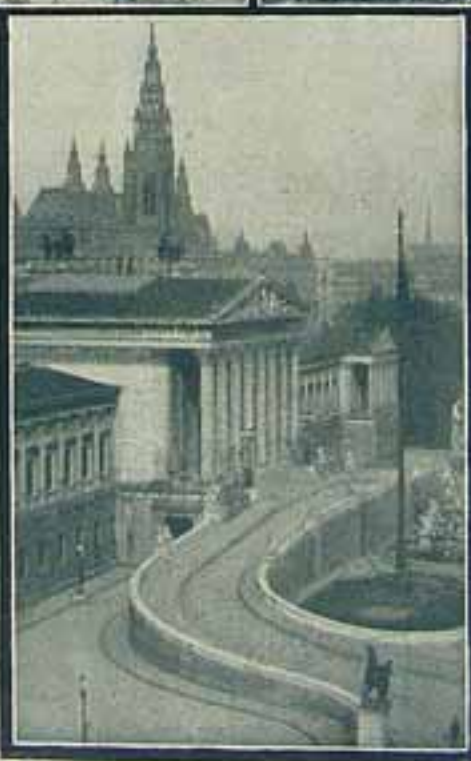
O cães do Danúbio

Quando a "Viuva Alegre" desandou a viajar pelo mundo inteiro, Vienna, de onde ella sahira, quasi derreteu Paris no enternecimento dos viajantes divertidos... Era lá a terra da promessa... Era á sombra do Hobburgo, junto da Cathedral de Santo Estevão, pelas calçadas do Ring, nos *bars* monumentaes, nos theatros risonhos, por entre as ruas estreitas e tortas, era lá o lugar sagrado, o premio prometido ao goso universal... Nem a fama dos mãos olhos do velho imperador Francisco José espantava os peregrinos da tollice satisfeita... Lucram com isso hoteleiros, empregarios, mulheres e outros commerciantes das margens do Danubio azul... Mas, veiu a guerra. Veiu novo chefe de Estado. Veiu a revolução. E a queda das duas corôas: a da cabeça do herdeiro do throno e a que passava dos bolsos para as mãos e das mãos para os bolsos. Vienna quiz aborrecer-se... Desistiu depressa. Continuou contente. E contente ficará até o dia do juizo final, que é o unico juizo possivel neste mundo...



Parque "Gloriette"

Entretanto, quem não procurou aquelles sitios apenas para beber os chopps delles, guarda, na memória dos sentidos e na intelligencia, algumas imagens amaveis... Imagens de instantes na Academia de Bellas Artes; na Universidade, que é um dos bellos palacios da Europa, em puro Renascença; nos salões de concerto e na Opera, em cujo encanto, um pouco mysterioso, o espirito de Mozart torri... A propria jovialidade de Vienna, observada de longe, mostra a seducção feliz, a deliciosa ingenuidade de um paiz sempre menino... E, ás vezes, em certas madrugadas frias, recorda historias de príncipes, contos ouvidos e esquecidos... Embóra o tempo longo do seu destino, não grada recantos de antigas datas, Vienna não deseja sahir da infancia... E derrama os homens e as mulheres, como bonecos, sobre as calçadas, dançando, cantando... Vienna brinca E' feliz... Que lhe importam os movimentos desnorreados de politicos, banqueiros, militares... Um sorriso... Uma careta... Um salto no ar... Eis a Vida... toda a vida...—SAMUEL TEISTÃO



A mais bella perspectiva de Vienna: o Parlamento, e atraz, o edificio da Prefeitura. Em cima, no meio: a Opera.

Pequena Gazeta

ELEONORA

No dia em que ella nasceu, as boas fadas, que não sabem nada (e é por isso que são boas) andavam occupadissimas, com certeza, junto de berços onde iam habitar alguns novos paspalhões... Os paspalhões cresceram, gosaram... Eleonora Duse viveu desgraçada. Teve que renunciar, desde pequena. Foi uma pobre boneca, companheira dos dias feios da sua infancia, a primeira alegria que abandonou. Deu-a a outra menina, filha de gente rica, para torná-la feliz... A juventude passou rapida. O fim da mocidade trouxe-lhe o amor. Com elle, que era máo, que era um

todas as linguas. Conservou essa mania dezoito annos. Ha pouco, o autor do "Petit Café" aborreceu-se della e poz em leilão os milhares de volumes amontoados durante tanto tempo. Ganhou com isto trinta e dois mil francos...

Ao lêr a noticia, lembrei-me de um chacareiro portuguez que me vendeu um pé de limão por sete mil réis. Eu suppunha que um pé de limão custaria pelo menos dez vezes mais. Sem querer, ouvindo o preço, exclamei:

— Sete mil réis!?!

O homem respondeu, honesto e firme:

— Não pôsso fazer abastimento. Ha nove annos que o cuido e trato. Deu-me bastante trabalho. E' um limoeiro de primeira qualidade!

Ha paciências muito mais caras...

QUANTO CUSTA...

Se alguém te pedir um favor, não te esqueças de dizer o preço... Trabalhar de graça está fóra de moda...

COISAS LIDAS...

— Havia, no antigo Egypto, um vestido de mulher cujo nome significava: "ar tecido". Era uma especie de longa tunica transparente em panno muito fino. Quando a mulher o punha, o corpo ficava ao mesmo tempo coberto e nú. A cada gesto, dir-se-lia um estremecimento diaphano, no qual a carne apparecia em toda a graça secreta, mas evidente... — CONSTANTIN BALMONT.

— Quero brincar com a vida, quero viver sonhando; não quero crer, não quero amar, não quero soffrer; não quero ser feliz; não quero ser enganado. Olho, observo, julgo, sorrio... — Remy de Gourmont.

— Póde-se julgar um homem publico, morto ou vivo, com alguma severidade; mas, uma mulher, apesar de morta, quando se conser-

MASCARAS



Mmes Lucie Delarue Mardrus, Rosita, Gabrielle Réval, Colette, Marguerite Crissey, Odette Dulac, Rachilde.

A CARIOCA



Em 1924

von mulher pelas qualidades essenciaes, parece-me que é sempre nossa contemporanea... — SAINTE-BEUVE.

OS CINCO

A revista parisiense "Les Maitres de la Plume" perguntou aos seus leitores quaes eram os cinco escriptores mais lidos em toda a França. Os leitores responderam: 1º Anatole France; 2º Paul Bourget; 3º Maurice Barrès; 4º Colette; 5º La Comtesse de Noailles. E' provavel que o autor de "La Garçonne" não gostasse dessas respostas...

EPIDEMIAS

Como estive com a febre amarella, o foot-ball, a hespanhola, a dança, o Rio agóra está com o jogo... Mas, ainda ha numerosos casos de dança...

SCENARIOS...

E' um prazer ouvir Leopoldo Fróes. Esse homem dá ao Brasil a vaidade de contar que tem um actor, um actor aqui e em qualquer palco da terra. A temporada feita por elle, e ainda durando com a mesma ventura do inicio, no theatro Carlos Gomes, mereceria elogios unanimes se não fossem os scenarios... Oh! os scenarios de Leopoldo Fróes!... Dóem nos olhos... São os peões do mundo... Parece que estão sentindo alguma coisa... Esse comediante, de tão civilisada intelligencia, que comprehende tudo maravilhosamente, não percebeu que, educando os espectadores com peças finas, devia apresental-as em ambientes de gosto, discretos, elegantes, naturaes ao menos... Que horrores aquellas salas em que se pastaram o primeiro e o segundos acto do "Illustre Desconhecido"!... Nem André Brulé, francez em tournée pela America do Sul, teve coragem de fazer o "Danseur Inconnu", no Municipal, entre phenomenos semelhantes...

D'ANNUNZIO



O poeta-soldado, Principe de Montenevolo, que acaba de publicar o primeiro volume de tres que escreveu sob a protecção das tres graças: Aglae, Thalia, Euphrosina... O livro intitula-se: "Il venturero senza ventura" e é dedicado á memoria de Eleonora Duse.



Lucilia Simões (Caricatura de Luiz)



Leopoldo Fróes

Eleonora Duse na "Francesca da Rimini", de Gabriele D'Annunzio.

truel amor, ficou... Nunca mais vim o mundo senão de dentro do pobre sonho doloroso... Imagem andante da illusão, corpo vestido de todas as sombras harmoniosas do pensamento, assim raminhou pelo tempo... E o destino triste levou-a a fechar os olhos em terra estranha, no paiz dos homens que sentem em dolores... Eleonora Duse, de bellas mãos!.. As mãos bellas não se movem mais... Flertam o ultimo gesto sobre o peito e pararam para sempre...

PACIÊNCIAS...

M. Tristan Bernard, homem grosso e escriptor fino, que o Rio de Janeiro muito admira através de livros e peças theatraes, tintia a mania de colleccionar edições de "Paulo e Virginia", em

NO OCCASO



Ele — Dize-me, Margarida. Serias capaz de um grande sacrificio, apenas para me seres agradavel?

Ella — Então, Epaminondas. Não estás vendo?

(Desenho de J. Carlos)

A M O R ? . . .

Como naquella delicioso a'to relevo de Mastroiani, ali estavam juntos os dois velhinhos, bem juntos no morno socego da sala cheia de recordações e de silêncios.

Approximara-se mais a tristeza da hora.

As mãos enregeladas tremiam: Era inverno também...

Religiosamente desfolhavam-se no céu as violetas effluentes do Angelus.

Um clarão esverdeado de Vesper brillou na vitraça. Os sinos tangeram.

Os velhinhos, cabeças juntas, illuminados pelos últimos raios do crepusculo



Naquelle tempo...
Desenho
de Julio Paz

choravam lembranças felizes... tão distantes!

Na sala se não distinguiam já os móveis, os quadros, nem mesmo o antigo grupo do noivado. As sombras invadiam tudo!

Lá fóra a silhueta da capella diluía-se no lilaz do céu.

E ninguém viu, na Hora da Saudade o beijo longo que lhes uniu, num fremito, as boccas, flores murchas da intermência...

A estrella refulgiu mais forte, e pelo mundo, a noite derramou-se infinitamente azul e mysteriosa!

HERNANI DE IRAJÁ



O
SALÃO BRASILEIRO
DE 1924



Dr. João Luiz Alves,
Ministro do Interior.

Na Escola Nacional de Bellas Artes, realizaram-se, segunda-feira, 11, a comemoração do primeiro centenario da missão artistica franceza de Le Breton e o vernissage da exposição geral de 1914. A Sociedade Brasileira de Bellas Artes, como homenagem aos illustres francezes, a quem devemos a nossa iniciação artistica, offerreceu uma placa commemorativa á Escola. Pouco depois de uma hora da tarde teve lugar esta cerimonia, com a assistencia dos Srs. Dr. Alexandre Conty, embaixador de França; Baptista da Costa, director daquel-



Prof. João Bap. da Costa,
Director da E. N. B. A.

le estabelecimento de ensino; Dr. José Marianno, pintor Marques Junior, presidente e secretario da S. B. B. A., muitos artistas, jornalistas e convidados especiaes. Offerecendo a placa, o Dr. José Marianno disse bellas palavras. Falaram ainda os Srs. Baptista da Costa e Alexandre Conty, este, em nome de sua patria, e aquelle, no da Escola. Os nossos instantaneos guardaram a lembrança desses actos, que foram assistidos pela maioria dos nossos artistas, por escriptores e homens de imprensa. A inauguração do salão foi terça-feira.



DE RETORNO

A bordo do Arianza, voltou, domingo, para Recife o Sr. Dr. Amaury de Medeiros, Director Geral da Saude Publica e da Prophylaxia de Pernambuco. O seu embarque foi concorridissimo, tantas são as amizades que esse homem, de espirito tão culto e bondade tão envolvente, tem no Rio de Janeiro. Os mezes que passou aqui, entregue a interesses do Departamento a seu cargo, encantaram os que já, desde estudante, o conheciam e as relações iniciadas agora. Amaury de Medeiros não foi embora de todo: deixou o bello livro em que reuniu discursos pronunciados em varios tempos, palavras de pensamento alto, de nobres iniciativas, fortes de energia realisadora. Da Cruzada Sanitaria contam as orações com que nos brindou na vespera da partida. Eleva-se de cada uma o elogio da mocidade, que sabe ver melhor, é optimista e accerta sempre. E a obra de Amaury de Medeiros, em Pernambuco, é o bello exemplo de que a gente nova e intelligente, mandando, fazendo ou influenciando, está destinada a construção do Brasil como o Brasil deve ser.

DE SNOBINETTE

Mademoiselle ama-o de véras; um encantado orgulhu faz vibrar a sua alma de noiva pela nervosa figura



Dr. Amaury de Medeiros, Director Geral da Saude Publica e da Prophylaxia de Pernambuco, que embarcou, domingo, para Recife.

esbelta e morena do seu promettido. Acha-lhe um todo de mouro nos traços finos e energicos, na pelle tannée e nos olhos sombrios e fundos. O que não é de todo absurdo, pois um ciu-me igual ao seu faz acreditar ter elle nas veias algumas gotas de sangue do celebre Mouro de Veneza, jaloux e assassino. Assim pensámos ao ver a transformação da sua face, subitamente livida e quasi tragica, num dos ultimos chás danzantes do Copacabana. Accedera Mademoiselle, gentilmente e por mera cortezia, ao convite que lhe fizera para dansar o amavel secretario de legação. Quando voltou á mesa, linda e sorridente, envolto o peçoço na écharpe longa e colorida, que elle bruscamente segurou, receámos de véras um minuto, que entre as pontas da seda franjada estrangulasse elle, ali mesmo, a formosa cabecinha de Mademoiselle. Convulsionado o rosto, crispadas as mãos, tivemos diante do nosso olhar

obser va dor um Othello moderno, mas não menos verdadeiro. E nós, que acreditavamos acabada a especie !...

ORA ESSA !...

Em Napoles, domingo passado, á noite, — contou o telegrapho — ao fim de um espectáculo um jornalista americano, de nome Weil, deu uma gorgeta de cincoenta liras á orchestra que acabava de executar o hymno fascista.

Um espectador cuspiu-lhe no rosto !



No Externato Pedro II, a 9 deste mez, quando foi instalado o Conselho de Assistencia e Protecção a Menores.



No Hellenico A. Club



Instantaneos do ultimo baile



Theatro Para todos

Entre as muitas idiotices que depõem, desastrosamente, contra a apregoad

que recolhem sempre, vencidos ou vencedores, desilusões, pela redução de tudo quanto ima-

gensatez dos homens, é das mais desoladoras a sêde pelo amor da mulher de theatro. Vem isso desde tempos immemoriaes ou, sem hyperbole, do dia em que a mulher pisou, pela primeira vez, as taboas do palco. Exposta aos olhares de todos, logo cada um a quiz exclusivamente para si... A marcha vertiginosa do progresso, as surprehenderes conquistas da sciencia, modificando a vida moderna, em nada alteraram a alma humana e, assim, aquelle sentimento subsiste, a mulher de theatro continúa a ser cubicada, como se, no fundo, ella não fosse igualzinha ás outras mulheres... E' que nos approuve vestil-a de attractivos excepcionaes, na verdade, apañagio de uma ou outra, mas que não é attributo privativo da especie, ocorre no meio theatral como, em qualquer outro ambiente. Não se convencem disso os homens e hoje, como hontem, e provavelmente amanhã, como hoje os meninos tímidos atiram-se á conquista, de



Mlle Suzy Fabry, bailarina classica, que acaba de chegar á terra carioca.

ginaram ás proporções naturaes. Quem vive entre gente de theatro testemunha quotidianamente factos destes. A's vezes, a actriz é uma figura de destaque, está á frente do elenco e si é forasteira, vive em hotel de 1.º ordem, só se transporta de automovel, usa vestidos e chapéus modelo e calça o calçado mais caro... A graça picante do seu rosto, seu corpo airoso, a maneira por que canta e como dança e os muitos encantos que o interesse amoroso descobre e multiplica a vontade, perturbam meio mundo. Um, incontido, aproxima-se-lhe, e tal como se daria em um salão, abandonadas as velleidades de conquista rapida pelo modo reservado com que é recebido, inicia o assedio por discretos galanteios. Um mez depois pouco adiantou. Insiste, que a isso o autorisam olhares inteligentes, sorrisos de entendimento. Caminha, caminha sempre. Tudo corre bem, evidentemente suas pretensões estão sendo acolhidas com sympathia. Vae, afinal, definir-se. Chegou o



No Theatro São José, quando Luciano Sgrizzi, o pianista e compositor de 13 annos de idade, tocou para os criticos musicaes e representantes da imprensa, alcançando um exito extraordinario, exito repetido em maior no concerto que elle deu, sabbado passado, no Municipal.

PARA TODOS...

momento. Abre a bocca para falar, mas, nesse instante, a linda creaturinha, que estica o labio inferior, diante do espelho do camarim, ao ultimo retoque do baton, suspira, quasi imperceptivelmente, e, dando por finda a tarefa de embelezamento, diz, com a naturalidade de uma intimidade adquirida em tres mezes de convívio diário:

— Precizava mudar de hotel... Sabe qual é a minha despeza mensal? Cinco contos de réis... Não posso viver com menos. Diminuir-me-ia. E ha quem nos inveje!

E diante do silencio expressivo do seu enamorado:

— Se até o amor nos é defeso! Os que tudo podem raramente inspiram paixão, ou se apaixonam... Os outros...

Pára na embaraçosa reticência. Faz um curto silencio e, depois, com decisão:

— Mas, mudemos de assumpto. Está muito chic este vestido, não acha?

Elle concorda mollemente. Sente, muito bem, que ella acaba de mudar de assumpto para todo o sempre. Escasseia suas visitas. E nunca mais se apaixona por mulheres de theatro...

A's vezes, a actriz vive com modestia, na sua casinha tão burgueza como qualquer vivendasinha dos suburbios. Nasceu para mãe de familia, os azares da vida levaram-na para a luz da ribalta. Encanta pela simplicidade, é naturalmente amorosa e terna. Seus olhos fixam-se nos nossos anciosos, com a expressão de quem procura a felicidade. Sua qualidade de actriz, o estado de sua alma, a certeza, que ha, de um procedimento digno, augmentam seu prestigio de creatura a amar. O pretendente insinua-se; pouco a pouco se impõe; mas um dia reconhece que o amor bohemio existe, apenas, na sua imaginação, e que o sonho della é casar-se com alguém que a queira sómente para sua mulherzinha, para que ella possa, enfim!, abandonar o theatro. O amor da mulher de theatro! Que dourada, que scintillante fantasmagoria! —, MARIO NUXES.

Nunca houve tão grande febre de companhias theatraes como agora. Organizadas, estão dando espectáculo, regularmente, a Leopoldo Fróes, a Abigail Maia, a Jayme Costa, a Procopio Ferreira, a Vêriata Correia, todas de comedia; a Italia Fanta, a Lucília Peres e a Maria

Castro, de drama; a do São José, a do Recreio, a Arruda, a Victoria Soares, a Pinto Filho, de revistas e burletas. Falam em organizar companhias os Srs. Abadie Faria Rosa, de comédias, e Palmerim Silva, de comédias musicadas. E' que está demonstrado que, mesmo com mãos elencas, o theatro é um bom negocio... não grato a opinião dos empresarios.

A carencia absoluta de figuras de prestigio desorienta os empresarios, que dellas precisam para bandeiras de suas companhias. Quando o director da troupe é um ho-

mem de theatro, conhecedor do métier, ha o recurso do conjuncto. Não é esse o caso de certo empresario sui generis, cujas idéas estão causando um certo reboliço no meio theatral...



Seahora Maria Lina, a artista encantadora, que se despediu, com a festa realisada, quarta-feira, no Recreio, do theatro de revistas, e estreará, breve, na contella, como primeira figura da nova companhia do Triango.

que o cantara, ha quatro annos, no Theatro Real de Madrid e, mais recentemente, a instancias de Gabriel D'Annunzio, em Brescia, tem no papel de Orpheu uma de suas mais perfeitas e mais notaveis creações. Artista grande, estupenda, magnifica, tem ainda os dotes de uma interprete perfeita."

A Companhia Lyrica, dirigida pelo maestro Billoro, está fazendo no São Pedro a sua segunda temporada deste anno, com o mesmo exito feliz da primeira. Os espectaculos são assistidos e applaudidos por verdadeiras multidões.

A Grande Companhia de Opera Lyrica fará sua estrêa no Theatro Municipal, na proxima segunda-feira, 18, com a opera em quatro actos, Boris Godunoff, cantada pelos notaveis artistas do quadro russo. Na bella temporada deste anno, ouviremos a opera Orpheu, de Gluck, que constitue um dos mais completos e mais extraordinarios exitos da notavel cantora Gabriella Benzanconi, a qual se refere um dos mais importantes jornaes de Buenos Aires, que assim bordo sua critica sobre Orpheu:

"Gabriella Benzanconi, o magnifico contralto, o melhor de quantos actualmente pisam a scena lyrica, cantou com magnifica voz e perfeito estylo a grande parte do protagonista. Benzanconi, que tinha estudado esse papel, a conselho do maestro Cologni,

Antonio Ferro entrevistou em Madrid o escriptor theatral D. Jacyntho Benavente, do qual obteve curiosas respostas. Por exemplo:

— Não ha theatro regional em Hespanha: ha autores regionaes. Todas as nossas provincias possuem o seu caracter proprio, os seus costumes e os seus trajos. Os dramaturgos, que, em geral, não são de Madrid, dão ás suas peças o ambiente das suas provincias. Eis o motivo por que o theatro hespanhol pôde realmente dar a impressão dum theatro restricto, com marcadas tendencias regionaes... Não é assim. Apenas os scenarios têm cõ local. As personagens são de toda a parte. O theatro hespanhol não é para traduzir, é para adaptar... La Mulquerida, adaptada á vida siciliana, constituiu um êxito extraordinario, um êxito que não teria obtido se fosse apenas traduzida...

— D. Jacyntho pensou em retirar-se, pensou em não escrever mais para o theatro... Ainda bem que se arrependeu.

Benavente não sabe o que dizer. Sente-se que não foi sincero quando manifestou a intenção de abandonar o theatro. Responde-nos, contrariado, ao fim dum silencio:

— Por minha vontade teria dado por finda a minha obra. Os meus amigos não me deixaram realizar esse desejo...

— Tem preferencias por qualquer genero de theatro?



Mme Gabrielle Dorziat, comediante de Paris, muito admirada no Rio, onde esteve o anno passado, deixando a lembrança amavel dos seus bellos vestidos. Ella acaba de fundar, na capital da moda, uma grande "Maison de Couture", da qual tomou a direcção.
(PHOTO MEURISSE)

— Não, não tenho... Pro-curo fazer um theatro univer-sal, um theatro sem fronteiras nos sentimentos... E' mesmo esta uma das mais graves ac-cusações que me fazem... O meu theatro, segundo os meus inimigos, não tem unidade... O theatro é uma glasa da vida. A vida não tem unidade, a vi-da ora é um sorriso, ora é uma lagrima, ora é um verso... O dramaturgo, se quizer seguir a corrente da vida, tem que dar todas as suas ondulações, todas as suas cambiantes...

— Dentro da nova literatu-ra hespanhola existe alguma esperanza de grande drama-turgo?

— Se existe, não conheço. Continuamos os mesmos: eu, os Quintero, Liñares Rivas, Martinez Sierra...

— O que pensa sobre o thea-tro francez?

— O theatro francez come-ça a repetir-se... Está perden-do o interesse e a novidade...

— É o theatro inglez?

— Bernardo Schatwy é um dramaturgo notavel, mas abu-sa de certos effeitos, de certas liberdades...

— É Pirandello?

— Pirandello, nos Seis Per-sonagens, não pôde ser tomado a serio... É' possivel que seja uma peça para abrir caminho, mas é uma peça sacrificada, uma peça conde-mnada ao esquecimento... Gosto mais de Pirandello no theatro calmo, no theatro que o não fez celebre... — Não é essa a nossa opinião. Mais



Sra. Carmem Martins

Sr. Alvaro Pereira

Sr. Brazão Gambôa

Sra. Zulmira Miranda

Sra. Carmem Pereira

Artistas da Companhia Antonio de Macedo, do Eden, de Lisboa, agora no Rio de Janeiro, dando espectaculos no Theatro Republica

quatro peças de Pirandello e o theatro perderá a pose, perderá o artificio, perderá a emphase...

Daqui por diante, Benavente, que, pelo visto, possui tendências imperialistas dentro do theatro, põe o timbre do seu sorriso feminino em todos os nomes de dramaturgos que vamos pronunciando...

— E Cúrel?

— Ah! Sim... Cúrel... (um sorriso).

— E Bernstein?

— Bernstein... (outro sorriso).

— E Sacha Guitry?

— Ora... Sacha Guitry... (dois sorrisos).

Estamos quasi tentados a fazer-lhe esta pergunta:

— E Benavente?

Desistimos da pergunta, mas fazemos-lhe outra parecida:

— D. Jacyntho Benavente tem sido muito atacado... Ha quem não goste do seu theatro...

Benavente olha-nos, de frente, pela primeira vez, e tem uma resposta que a nossa mocidade recebe com sympathia:

— Quando o artista se torna intangível passa á categoria de mumia... Se me atacam é porque ainda não morri, é porque ainda occupo muito espaço. Só se fala bem dos mortos... Ora eu não tenho empenho nenhum em morrer...

— D. Jacyntho andou envolvido, ultimamente, num incidente de ordem politica. Póde contar-nos que incidente foi esse?

— Nem chegou a ser um incidente... Num artigo que escrevi affirmei que não havia razão para atacar a censura, que se justificava a curiosidade do publico perante os côrtes, perante os espaços em branco... Attendendo á mentalidade da maioria dos nossos jornalistas, com certeza não se tinha perdido nenhum grande plano de salvação publica...



Signorina Galli Gabriella, meio-soprano, que estreará breve no Municipal, fazendo parte da Grande Companhia Lyrica da Empresa Walter Mocchi.



"La Rosolen", cantora de linda voz, cuja estreia no Iris, teve um exito promissor.

— Os jornaes irritaram-se, é claro...

— A verdade irrita sempre, a verdade é sempre um escandalo... Dizem-se dez calumnias e ninguém as ouve. Diz-se uma verdade e o mundo dá uma volta...

Perguntamos ainda a Benavente:

— Nunca escreveu um romance?

— Nunca... Habitado á vertigem do theatro, sinto-me indolente perante a tarefa longa do romance... Os meus personagens vivem em frente do publico: não precisam que eu conte a sua historia...

Saímos de casa de D. Jacyntho. São seis horas da tarde. Madrid, fiel á legenda de Benavente, continúa a ser a Cidade alegre e confiada. Um cartaz chama por nós a toda a pressa... Vamos ter com elle... É um placard annunciando Lola Membrives em La Malquerida.

Estamos na hora da sessão vermouthe. Não hesitamos. Um taxi conduz-nos ao Theatro Lara. Entrevistámos o dramaturgo. Vamos agora entrevistar o drama, vamos entrevistar a obra... Ella aqui está em frente de nós, viva, palpitante e humana... Não ha um ar de familia entre Benavente e a sua arte. Benavente é franzino, sorridente e perverso... A sua arte é vigorosa, sacudida e sincera.

Eis a synthese das duas entrevistas: Benavente falou-nos sempre da sua obra. A sua obra não nos disse uma palavra acerca de D. Jacyntho..."

A Sra. Lucilia Peres acaba de organizar uma companhia dramatica, da qual fazem parte os artistas Conchita Moraes, Julia Santos, Maria la Salette, Electra Carrara, Margarida Barbosa, Antonio Sampaio, Armando Duval, Luiz Carrara, Henrique Martins, Leonardo de Souza e outros.

TRINTA ANOS

A glória triumphal do inverno carioca, põe arrebatadas allucinações no espirito. Na amurada dum cães, na esplanada duma varzea, no cume solitário dum monte ou no rosario dos palácios da Avenida, o deslumbramento orgiaco de luz repete-se, em pulverizações de ouro, maravilhosamente lindo. Cada acordar luminoso de manhã desperta em mim sensações intensas e contradictórias, deixando-me, às vezes, a alma desolada e triste como uma ruína. Da lagrima ao riso, em modalidades sonoras e vibrantes, vive, nesses instantes auroraes, todo um poema de vida, das dores que passam, das dores que não de vir, nesse interminio avançar para o nada.

O gesto de duas mãos suspensas, como duas palmas perdidas, é sempre o mesmo, acenando doloridamente para o vazio em torno. Só as sensações visuais, as mais intensas, como as únicas que



E m C a m b u q u i r a



Famílias fazendo a "cura" de inverno

PARA TODOS...

não mentem, ficam vibrando dentro dos nossos jardins interiores, num reviver suave de perfumes, que se prendem à gente pela vida fóra...

Quem de nós não traz na retina a visão antiga... duma cabeça louca, da curva sensual de uma bocca, do marmore duns hombros?

Certo que todos. E nunca é inteiramente infeliz quem tem na vida uma saudade... uma recordação amada para beijar, nas horas divinamente amargas do isolamento.

São estas coisas... velhas saudades, cheias de perfumes e imagens, antigas recordações que eu julgava mortas, que o lindo sol desta manhã, acariciando, beijando e mordendo felinamente as águas mansas da Guanabara, que olho, vai acordando dentro em mim um sombrio e tetrico abrir de campos, a saudade muda e imensa de trinta annos vividos.

RAMIRO GONÇALVES

L E G E N D A

VERSOS DE ACCIOLY NETTO



Minha vida... tanta coisa em minha vida!
— O Destino foi para mim uma longa promessa.
Ah! tanta coisa vivida
e passado. E a vida passa tão depressa...

E fico pensando... e o diário falava
aquillo tudo. O que eu lhe disse, o que ella disse...
E o diário contava
todo aquelle amor que eu julguei que existisse.

Depois havia uma longa pausa; e nem sei ao certo
como foi. Qualquer coisa... vagamente... um
[abandono...
uma separação perto
de umas velhas arvores que choravam; e esse
[Outomno.

Ella partiu e eu fiquei. E' sempre isso... a vida
quando passa... uma longa saudade! — Mas
[que importa?

A saudade é esquecida...
A saudade que passou é como uma folha morta.

+ Offerenda.

Porque, se ella se foi, tu vieste.

Tambem as folhas partem... amarellas,
para longe, girando pelo ar,
e a gente esquece... passam... pobre dellas.
Triste o destino de quem quer passar...

Accioly
Netto

por

Luiz Heitor

DAS "MEMÓRIAS DE UM PATIFE APOSENTADO"

"Estava eu seriamente disposto a me retirar dos "negócios" e a fruir accegalamente a bella renda da minha solida fortuna, quando um estudante, que eu nunca vira e do qual nem sequer agora me recordo o nome, veio-me abrir novos horizontes, permittindo-me praticar alguns deslizes internacionaes. Quero-me referir áquelle estudante que, matando, não sei porque, um archiduque qualquer da Austria na cidade que tinha, e talvez ainda tenha, o nome complicado de Sarajevo, desencadeou com isso a guerra que se tem denominado de Grande, entre outros motivos, porque realmente grandes foram as catástrophes a que tão hemdita conflagração deu lugar.

Desde que vi tanta nação em lucta e um tão grande numero de interesses em ebulição, logo farei coisa grossa em materia de dinheiros illicitos e puz-me em guarda para o que dêsse e viesse.

Não tardou que os horizontes se esclarecessem, e quando as taes nações civilizadas começaram a lançar os seus olhos anciados para "lex barbarex de la baz", que tomou nós outros da America, principiei a organisar uma poderosa machina que outra coisa não era senão uma monumental ampliação dos caças nickeis, destinada a caçar grossas libras, lindos francos e mesmo gostosos marcos quando elles ainda se contavam por unidade e não aos bilhões como agora.

Confesso que no principio eu estava um pouco indeciso, não sabendo se me devia declarar francamente adepto da victoria da kultur allemã ou da gentillesse franceza, pois o que se desenrolava do lado de lá do Atlantico não era coisa facil de se discernir, nada havendo de mais aleatorio do que o resultado daquella grande estafegação. Essa difficuldade, porém, eu a ladeei e muito bem; a um só tempo fiz-me chefe de duas organizações secretas: uma destinada á propaganda germanica e outra á propaganda alliada. A cada um dos membros dessas corporações eu declarava que não continha compromettermo-nos demais para evitar um fracasso na hypothese de ser o adversario o vencedor. E assim fui marombando, até que a victoria se desenhou mais nitidamente para o lado dos alliados momento em que com desassombro me declarei a favor desse admiravel grupo que encarnava a Justiça, etc., etc. facto que aliás occorre com todos os vencedores...

Mas antes de semelhante gesto, tirei todo o partido que era possível de tal situação. A primeira coisa que fiz depois de deixar aqui funcionando em intensa propaganda os dois comités que eu inspirára, um pro-Germania e outro pro-Alliados, foi tocar-me para a Europa — para o foco das operações.

Ali o grande empenho era que o maior numero possível de nações se declarasse a favor dos alliados e nesse serviço de propaganda gastava-se dinheiro a jorro. E foi nesse jorro, que eu tomei uma das mais deliciosas duchas da minha vida.

Immediatamente encarreguei-me de ser no Brasil o encarregado da propaganda alliada e de Paris trouxe amplos poderes para, fosse como fosse, "metter o Brasil na guerra", como então se dizia.

Para isso eu não regalava favores. A uma data de dinheiro, a outros apenas promettia e com isso punca a punca consegui levantar neste paiz esse intenso amor pela cultura latina, pelo genio latino, pela raça latina, por todo esse latinorio, enfim, que surgiu na guerra!

Muita gente se espantava de ver o inflammado amor de certas creaturas repentinamente loucas de latinidade eu, porém, só eu, sabia ao certo a fonte de todo esse excessivo enthusiasmo — o dinheiro que cautelosamente eu distribuía por mim que tinha o previo cuidado de deixar sempre no meu banco a maior quota.

Aqui cabe, porém, uma observação curiosa e que por escapar á minha capacidade de penetração psychologica, li-mito-me a constatar, sem mais profundamente procurar examina-la.

A observação é a seguinte: muita gente que se recusava a embarcar na aventura em troco de dinheiro, ficava toda amollecida e acabava cedendo inteiramente de vez que se lhe ascendia com um crachá qualquer. Fosse o que fosse; mesmo commendasinha do Congo servia! Os alliados, mais conhecedores da psychologia humana do que eu, ao

me darem as instrucções para agir, tinham-me declarado que enquanto á distribuição de condecorações eu tinha ampla liberdade — podia distribuir á discreção... A verdade é que, na occasião, dei pouca importancia a essa arma que me offereciam. Pois foi uma das poucas vezes que me enganei, e esse direito de distribuir emplastos dourados para collocar nos peitos masculinos arrebanhou para a "minha causa" ganhos formidaveis.

Essa faculdade acquisitiva do crachá foi-me revelada por um rapazinho bem intelligentissimo, genro de um verdadeiro nababo nacional. Fui procurá-lo em uma estação de verão. Esse rapaz mora durante a estação calmosa em um quartinho na garage do sogro; questão de economizar no hotel. Era importante tê-lo ao nosso lado porque a sua função de genro de um millionario dava-lhe um destaque social que seria muito útil para a propaganda.

Além disso, quasi tinha a certeza de que atraz do genro vinha o sogro formar nas linhas da Santa causa. Devia ser, porém, uma adhesão carissima. Pois, senhores, mal insinuei o negocio e falei-lhe numa "justa compensação do esforço despendido", o nosso homem abespinnou-se. Entre tanto pe'o tom, logo notei que havia qualquer coisa a tentar, pois se realmente o genro do capitalista recusava a insinuação de pagamento em dinheiro, entretanto não dera a entrevista por finda, como seria logico, de pois de um desencontro dessa natureza. A' vista dessa minha suspeita,

procurei ganhar tempo e prolonguei a conversa, até ter se comprehendido o que desejava o homem. E comprehendí.

Num dado momento em que eu, com pés de lá voltava a falar que os alliados estavam dispostos a compensar os esforços feitos em seu favor, o nosso homem disto meio a rir, como que caçoando:

— Ainda se me fizessem membro de qualquer ordem nobiliarchica!



Madame Chrysanthème, de espirito e sensibilidade, uma escriptora bem nossa, com um pouco de irreverencia, ás vezes, que mais bella torna a sua commoção, e sempre áquelle sorriso fino de quem sabe ver e ouvir, para contar depois... A' delicia das chronicas de domingo n'O Paiz vem ella juntando uns livros, que são romances e são a vida... O ultimo tem o titulo: Memórias de um patife aposentado. Pertence a elle o trecho publicado nesta pagina.



Na Legação da Bolívia, em Copacabana, durante a recepção do Sr. Ministro da nobre República amiga e da Senhora Díez de Medina, comemorando a data da independência de seu país.

Hilda
de
Bac-
re
—
Octa-
vio
de
Azevedo



E. N. -
L. A. -
C. E. S.



A. Mar-
tins
Sea-
bra
—
Amo-
rico
Alves
Moreira





O Sr. Presidente da Republica recebendo a officialidade da Armada, que foi cumprimentar S. Ex. pela volta da paz, dentro da lei, em São Paulo.

A REALIDADE

Para A. L. de Andrade

Naquella noite, sob a commovida benção das estrellas, respirando as fortes e saudas emanações do mar, o meu espirito sentia-se capaz das maiores realizações, dos mais ousados e phantásticos commettimentos...

Como certos tímidos que, diante das mulheres, se transformam repentinamente em heróis de feitos inauditos, ou em poetas de inflamado lyrismo, ali, ludibriado pelo duplo sortilegio intencível do mar e da noite, eu era aos meus próprios olhos um grande dominador das idéas e do mundo... Coisas que sempre me encheram de assombro, parecendo-me absoluta mente inexplicáveis: Napoleão sahindo do nada para o governo do Universo; Machado de Assis creando o seu estylo tão puro como o de Remy, escrevendo os seus livros immortaes, nesta doce mediocridade americana; japonezes intrepidos rasgando o ventre no gesto supremo do heroismo, num insulto á propria Fatalidade; todas as grandezas e todos os deslumbramentos me pareciam de facil conquista, ao alcance do meu primeiro esforço...

E já principiava a nascer dentro em mim um grande desgosto por não haver no mundo mais terras a descobrir, continentes desconhecidos de que eu fosse o novo Colombo, indifferente da furia do oceano e das medrosas solicitações, tanto da minha tranquillidade, como da covardia dos companheiros. A sensação de felicidade que me inebriava a alma era tal que o meu coração palpitava desvairado e ufano, e eu ouvia o seu doido bater, e esse ruido cadenciado era como o rufo de mil tambores no portentoso desfile de um exercito mil vezes triumphante!

Passavam séres humanos, junto a mim, mas eu não dava

por elles. Apesar da minha allucinação, cheguei a surpreender um leve sorriso de moço num casazinho que, formando um só corpo, passeava a sua ventura amorosa á luz suave das lampadas electricas. Mas, para quem se sentia naquella formidavel exaltação, que importava, já não digo o deitarem, mas a consagração da humanidade vulgar?...

Foi então que me lembrei de aproveitar "litterariamente" tão maravilhoso e tão fecundo estado d'alma...

Dei alguns passos, e ia atravessar a avenida, quando alguém me agarrou no braço. Voltei-me e fixei o olhar no importuno. Era um camarada dos bons tempos, estudante de medicina, no qual uma precoce solemnidade não conseguia estragar optimas qualidades de caracter e trato. Nem sequer me cumprimentou:

—Estavas gozando esta brisa deliciosa, carregada de sal, de iodo?...

— Como vês...

— Pois fazias muito bem.

Não recommendamos a todas as pessoas fracas abeirar-se do mar o mais frequentemente possível. Só a exaltação produzida pelo iodo...

Não quiz ouvir mais nada. Fugi. E ainda hoje lastimo aquella linda noite, em que sob a commovida benção das estrellas, quasi descobri de novo a America...

GARCIA MACIEL

M. HENRI ROYER



Grupo intimo após a missa mandada celebrar, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em acção de graças pelo restabelecimento do grande medico pernambucano Dr. Octavio de Freitas, pela sua afilhada Marilourdes de Adelman Tavares.

Quarta-feira, á rua Goupilves Dias 30, nosso hospede, M. Henri Royer, que encadea o Rio de Janeiro com a sua presença, fez o "vernissage" da linda Exposição de pastéis e desenhos seus, inaugurada no dia seguinte. M. Henri Royer, vice-presidente da Société des Artistes Français, e Hors-Concours, com quadros no museu de Luxemburgo, é um dos maiores pintores modernos e a mostra que nos offerece dá um traço envolvente, uma longa delicia aos olhos e á intelligencia.

VISITA QUE NOS
ORGULHOU

Deu-nos a honra de sua visita o Sr. Dr. Firmino Paim, deputado do Rio Grande do Sul na Câmara Federal. S. S. veio em companhia do Sr. Dr. João Duval de Oliveira, e percorreu todas as seções das oficinas desta Empresa. Vulto de realce na política do grande Estado, o Dr. Firmino Paim acaba de prestar serviços inesquecíveis na defesa da legalidade ali, como commandante-chefe da Brigada do Nordeste, em cujo posto se bateu heroicamente, mantendo afastadas do chão gaúcho as tropas rebeldes que se achavam na fronteira de Santa Catharina. Antes quando era chefe de polícia, soffocou em Porto Alegre a maior grêve de que ha memoria naquellas paragens. Culto, de um desprendimento excepcional, não pleiteou a sua eleição e eleito por maioria incontestavel, nada fez para ser diplomado, nem se preocupou com o reconhecimento, que o surpreendeu na cidade natal. "Para todos..." agradece a hora amavel que lhe trouxe o nobre representante do Rio Grande do Sul.

EM REGOSIJO

Festejando a terminação do movimento sedicioso de S. Paulo, o Sr. Dr. Juvenal Masseran, membro da



O Dr. Firmino Paim em nossas officinas



Abertura da Exposição Hernani de Irajá

PARA TODOS...

colônia paulista desta Capital, reuniu sabbado ultimo em sua residência, á rua Pereira da Silva, varias pessoas de suas relações e offereceu-lhes uma soíree dançante que se prolongou por alta madrugada.

Entre as pessoas presentes, faziam-se notar as seguintes: Maria Almeida Pinto, Hilda Lopes, Carmen Medina, Jane Moraes, Beatriz O. Silva, Leopoldina Ribeiro, Carolina Masseran, Maria Lamky, Sra. Julia Moraes, Carmen Elza Moraes, Sophia Moraes, Graziella Pessoa de Mello, Maria Luiza Valle, Maria José Brazzane, Guiomar Masseran de Paula, Anna de Paula Camilla Villa, Amelia Melido, M. Sterling Lon, A. Furtado, Vicente Paulo Peregrino, John W. Brunt, David Villa, John L. Nash, Manoel Martins, Guilherme Vieira, Harry Charles Tamard, A. n. o Ido Resletta, Mario Magalhães, José Baptista Paulo, Eugenio Alvarez, Avelino Paulo, Cornelio Medina, Joaquim C. Almada, J. S. Stanley e Sylvio Melido e muitos outros.

PROF. VASQUEZ

Chegon pelo paquete "Valdivia" o Professor Vasquez, da Faculdade de Medicina de Paris, sendo recebido por uma commissão de Professores da Faculdade de Medicina desta capital. Terça-feira, o Professor Vasquez foi recebido em sessão solemne, da Faculdade de Medicina, ás 12¼ horas.



Manifestação dos estudantes cariocas ao Sr. Presidente da Republica pela victoria da legalidade em São Paulo.

Cinema Para todos...

Chronica

No Wall Street Journal escrevem L. W. Brynton uma serie de artigos sobre a industria cinematographica, artigos que dobram de valor pela importancia financeira daquelle orgão de imprensa destinado a homens de negocios.

Desses artigos é que extrahimos os dados que em seguida publicamos, reveladores da importancia formidavel desse ramo de actividade humana nos Estados Unidos, quer sob o ponto de vista industrial, quer do commercial.

Por elles sabemos que a Paramount (a leading picture corporation) tem a renda semanal de um milhão de dollars, sendo que para essa renda contribuem as casas de exhibição norte-americanas com 75 por cento, e as do resto do mundo com 25 por cento.

O capital empregado na industria cinematographica é de 1.500.000.000 dollars.

300.000 pessoas trabalham em todas as seus ramos; 700 é a média dos films feitos annualmente; as salas de exhibição são frequentadas semanalmente por 50.000.000 de espectadores, que pagam por anno 500.000.000 de dollars de entradas.

Os salarios e ordenados pagos pelos studios orçam annualmente em 75 milhões de dollars.

Existem nos Estados Unidos 9.000 cinemas que funcçãoam 7 dias por semana; 1.500 que trabalham 5 dias; 4.500 que abrem de 1 a 3 dias.

O custo de annuncios nos jornaes e revistas, pago pelas empresas productoras, anda por 5 milhões de dollars.

Sete milhões são despendidos em photographias, clichés, matrizes e outros accessorios de reclame.

A exportação de films em 1913 era de 32 milhões de pés; em 1923 attingiu 200.000.000.

A percentagem do film norte-americano, em comparação com o produzido nos outros países, é nos mercados do universo de oitenta a noventa por cento.

Em 1922 somente seis films estrangeiros foram vendidos e exhibidos em telas norte-americanas.

O custo de um film oscilla entre 30.000 dollars e um milhão. A média fica entre 150.000 a 200.000.

Cada negativo fornece, immediatamente, após sua

DA IMPORTANCIA DA INDUSTRIA E DO
COMMERCIO CINEMATOGRAFICOS NOS
ESTADOS UNIDOS

conclusão, 100 copias para uso interno e 60 para o exterior.

Cada dollar despendido na produção pôde ser dividido como se segue:

Salarios dos artistas, 25 centimos; Directores, operadores, auxiliares, 10; Scenarios e historias, 10; Decorações, 19; Trabalhos do studio (incluindo laboratorio, revelações, impressão, titulos, legendas, etc.), 20; Indumentaria, 0,3; Despesas de agencias de locação e transportes, 0,8; Film virgem, 0,5.

Total, \$1.00.

Para cada dollar de lucro ha a descontar:

Custo do negativo, 0,40 centimos; Distribuição, 0,30; Custo dos positivos, 0,10; Administração e impostos, 0,05. Total: 0,85. Dando o lucro de 0,15. Total, \$1.00.

São esses os pontos principais, os dados mais interessantes que nos offereceram os artigos publicados pelo orgão financeiro da metropole norte-americana.

Por esses dados poderão os leitores desta revista fazer approximada idéa da formidavel importancia que naquella immenso mercado productor alcançou a industria cinematographica e de quão difficil se tornaria para nós a sua nacionalização, como o querem fazer tantos sonhadores. — OPERADOR.



Elinor Glynn, autora do argumento de "His Hour", da Metro-Goldwyn, entre John Gilbert e Aileen Pringle, as principais figuras do film.

Jesse Lasky partiu para a Europa. O presidente da Paramount vai conferir com James Barrie, autor de Peter Pan, a respeito do artista que deverá interpretar o papel de protagonista na versão cinematographica deste grande trabalho do notavel escriptor inglez. Jesse Lasky levou varias photographias dos artistas Jackie Coogan, Gloria Swanson, May Mac Avoy, Mary Pickford, Marilyn Miller e outros. O proprio Barrie é quem fará a escolha.

Ainda não ha tres semanas, demos a noticia da morte da esposa de Frank Keenan, que se deu aliás durante uma representação theatral. Eram casados ha trinta annos. Agora chega-nos já a noticia de um novo casamento do genial interprete d'As campainhas com Margaret White. Ella tem 25 annos e elle 68.



Florence Turner...

...volve agora a figurar em films, na Cosmopolitan, ao lado de Marion Davies. E' essa uma noticia que tem espantado os novos apreciadores de cinema, e muito mais os velhos, aquelles que assistiram ao nascimento e á evoluçã da cinematographia norte-americana.

Florence foi uma das principaes, senão a principal figura nos films outr'ora.

Em 1914 era ainda *leader* das *estrellas* femininas. Seu nome era tão conhecido e tão aplaudido como os de Mary Fuller, Marion Leonard, Gene Gauntier, Lottie Briscoe, Dorothy Bernard e outros já desaparecidos na memoria do publico versatil.

Artista da Vitagraph, ella *posou* os mais famosos films dessa velha fabrica.

Vivia ella em Londres agora, em companhia de sua mãe e em circumstancias assás precarias de fortuna, chegando mesmo a passar necessidades.

Foi quando Marion Davies, tocada pelo infortunio daquella *estrella* em decadencia, fel-a voltar aos Estados Unidos e deu-lhe trabalho em sua companhia; no film *Janice Meredith* ella vae figurar já, e depoi-

como artista, ou em cargo administrativo, permanecerá ao lado da loira, juvenil e bondosa artista.

Estreou Florence Turner, filha de artistas, na Vitagraph em 1907, ao tempo em que os artistas não eram conhecidos do publico. Ella era a "rapariga da Vitagraph" e tinha então 20 annos. Fez todos os papeis, ex-



cepto o de "criança de collo" e o de "policia", conforme ella disse. Em seus films estreou em papeis secundarios Norma Talmadge. Em 1910 teve o seu nome incluído nos cartazes; em um film, com James Corbett. Em Janeiro de 1913 deixou a Vitagraph e devido ás difficuldades encontradas para a collocacão de films, passou-se para a Inglaterra, onde fundou a Turner Films, cujas produções em pleno successo a guerra prejudicou. A companhia falliu em 1916 e desde então trabalha em theatros, mas pouco.

"Nos ultimos 16 mezés, se muito trabalhei, não passou esse trabalho de 16 dias."

Ella já estivera nos Estados Unidos, depois do seu insuccesso na Inglaterra. Trabalhou para a Uni-

versal e firmou depois um contracto com a Metro. Foi quando de Londres recebeu novas offeras e começaram as suas difficuldades.

E' essa a artista que ora volve á sua patria e á tela pela mão gentil e caridosa de Marion Davies.

Lottie
Briscoe...

...foi em tempos uma das mais apreciadas artis-



Gloria Swanson em "O beija-flor", da Paramount

PARA TODOS...







tas de cinema. Com Arthur Johnson figurou em alguns dos melhores films da velha fabrica Lubin. Ambos adoeceram quasi a um tempo.

Lottie recolheu-se a um hospital para ser operada de appendicite, e na mesma hora em que era levada para a mesa de operações em New York, Johnson morria em Atlantic City. Doente durante quasi cinco annos, nunca

Ramon Novarro e Alice Terry em "The Arab", o mais recente film de Rex Ingram para a Metro.

mais, depois da morte de Arthur Johnson, quiz figurar em films. Trabalha em variedades actualmente. Chegara a ganhar 400 dollars

por semana, em 1916, altissimo salario nas empresas cinematographicas. E' hoje uma recordação apenas para os velhos apreciadores de cinema, *estrella* que se apagou inteiramente.



O velho coche rolava chocalhando as suas ferragens através das ruas rústicas da pequena aldeia bretoa de Gravillae, mas os seus solavancos não conseguiam perturbar os sonhos que André-Louis Moreau ia sonhando, ao perfume do lençinho que elle amorratava na mão e que lhe evocava a visão suave de Aline Kercadiou, orphã e sobrinha de Quintin Kercadiou, fidalgo breto. Aline, como muitas moças nobres da sua idade, habitara a corte de Versail-

les, onde Luiz XVI procurava governar um povo que se preparava para sacrificá-lo; mas afinal recolhera-se à província, e agora André vinha ao seu encontro, fazendo-se acompanhar de Philippe de Vilmorin, semiaarista e espirito libertario dos que dentro em pouco haviam de destruir o velho regimen. A caleça rodava, mas de repente André divisou à distancia um cortejo, a coaduzir um corpo inerte. Descendo para informar-se, um camponês contou-lhe tratar-se de um tal

...tentou intervir...



SCARAMOUCHE

Mabey, que fôra morto pelo guarda-caça do marquez, quando surprehendido a furtar caça na coutada do fidalgo. Os dois amigos seguiram o cortejo e, na pobre cabana do morto, Philippe dizia as suas orações ajoelhado junto ao cadaver, quando ali entrou rumorosamente o marquez de La Tour d'Azyr, pequeno despota daquelle recanto de provincia, seguido do seu fiel conteezão, Chevalier de Chabrilane. A rir, a fazer blague, como se

estivesse nos salões do Paço, indifferente ao quadro de dôr que seus privilegios haviam pintado naquella tela de miseria, os dois intrusos provocaram a revolta de Philippe, que apostrophou rudemente o marquez. O fidalgo retorquiu com insolencia, e quando André quiz intervir era tarde. Philippe fizera o que o marquez desejava: respondera ao insulto com uma bofetada na face da mais fina lamina do reino. Philippe não carregava espada, era um

sacerdote, mas de Chabrilane passou-lhe a sua, e pouco depois o marquez confirmava a sua fama.

— Covarde! bradou André, amparando o amigo e desafiando o marquez.

Mas Chabrilane interveiu, e André ficou só com a sua dôr e a sua sede de vingança. Oh! mas seu padrinho ajudá-o-ia a vingar-se, a obter justiça. E André correu para a casa de Quintin de Kercadiou, que era o seu padrinho, mas que a voz geral dizia ser mais alguma coisa, tal a estima que o velho

...quando entrou o marquez...



solteirão sempre dedicara ao rapaz, criado e educado por elle no melhor collegio de Paris. Uma dolorosa surpresa esperava-o ali — o marquez a galantear Aline de Kercadiou, mas elle passou adiante. Quintin ouviu-lhe a historia e levantou as mãos para o céu, cheio de horror; apenas o horror não era pela estocada no pobre seminarista, mas pela idéa de se levantar uma accusação ao mui nobre senhor marquez de La Tour d'Azyr, que além do mais, podia, de uma hora para outra, dar uma feição séria aos seus galanteios a Aline. André não se deu por vencido, e com o desejo de justiça espicaçado agora pelo ciúme, partiu para Rennes, onde formularia a sua queixa ao logartenente do rei. Em Rennes lavrava a revolta da população contra os privilegios da classe nobre, mas isso não interessava a André, e elle foi directo á sede da Justiça. Nova e revoltante decepção: se elle não se eclipsa tão depressa, o juiz d'El-Rei fazia trancafial-o, pela ousadia de accusar o illustre senhor marquez de La Tour d'Azyr. Fóra, a multidão agitava-se. Sobre um pedestal, um joven estudante falava ás massas. Mas um tiro cortou-lhe a voz na garganta. André num relance comprehendeu o que devia fazer, unico meio de obter a pos-



Aline e André

sibilidade de reparação. Tomando o lugar do orador derribado, André electrizou a turba e a revolta estalou violenta. Os dragões do rei accorreram e travou-se o conflicto. André saltou para um cavallo de um soldado que fóra projectado da sua montaria, e, quando elle acabava de cavalgar, viu-se abordado por um rapaz, que lhe mettia na mão uma pistola e o felicitava pela sua coragem, dando-lhe o seu nome: Le Chapelier.

A esse momento em casa do Sr. de Kercadiou, o marquez apertava o seu cerco á linda Aline. O marquez pedia-lhe que tocasse na harpa certa musica, quando Aline olhou para a janella e deparou com a silhueta de André.

— A noite no meu quarto, disse ella, e levantou-se sahindo da sala.

André narrou-lhe em breves palavras o acontecido. De repente o rumor de



O espectáculo terminou...

tropel de animaes

os sobresaltaram e os dois jovens viram os dragões que vinham no escalço de André. Aline mal teve tempo de esconder o num aposento que ficava ao lado. Os esbirros do rei chegaram e desculparam-se, mas era preciso dar uma busca; o fugitivo devia estar ali. Aline estremeceu, quando depois de varias pesquisas, os viu abrir a porta do quarto, onde ella havia occultado o seu querido André. Mas res-



Aline appareceu...

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

Uma notícia agradabilíssima. Pelas photographias que recebemos, *The Man Who Fights Alone*, o film de William Farnum para a Paramount, não se passa no Far-west como anteriormente estava nas reclamações.

Charles Brabin foi contractado pela First National e vai dirigir *If I Marry Again*.

Richard Talmaidge começou o seu primeiro film para a F. B. O. Intitula-se *American Manners* e Leonard Shumway, Helen Lyach e Pat Harmon o co-adjuvam.

Em *He Who Gets Slapped*, da Metro - Goldwyn, figuram sob a direcção de Victor Seastrom, L. O. A.

FILMAGEM BRASILEIRA



Uma scena do film "A Carne"

Chaney, John Gilbert, Norma Shearer, Tully Marshall, Ford Sterling, Paulette Du Val e... Clyde Cook!



PARA TODOS...

Claire de Lorez, interessante actriz que já figurou em *Enemies of Women* e *Three Weeks*, está noiva do Dr. Monte Bernstein, de Detroit.

Florence Vidor e King Vidor estão prestes a se reconciliarem. Mas, afinal de contas, elles não brigaram... separaram-se amigavelmente. Dizem elles que é necessario proceder assim, de vez em quando, para não apagar a chama do amor.

Fala-se no casamento de Matt Moore com Patsy Ruth Miller, depois da filmagem de *The Breaking Point*, da Paramount...

George Walsh nasceu em New York em 1892.



A audaciosa prova realizada por Carlo Campogalliani para o seu film "As esposas do solteiro". 1) Depois do pulo, seguiu no carrinho do caminho aereos Pão de Assucar. 2) Parte da assistência selecta que assistiu a filmagem da scena. 3) Campogalliani e Laetitia, depois da prova.

REFORMANDO O ROSTO DE
UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, pôde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave, que pôde fazer esse trabalho. Compra-se, pure mercolized wax (cêra pura mercolized) numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como si fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desaparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sarras, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradável, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

Hobart Bosworth escreve dia a dia o diario da sua vida. Ha quarenta annos que elle se dedica a esta obra que



Dorothy Dalton e Oscar Hammerstein, com quem se casou no mez atrazado. Elle é o pae de Elaine Hammerstein, nossa conhecida de longa data.

comporta actualmente mais de um milhão de palavras. Ninguém, excepto Bosworth, o leu ainda. A estrella deseja que elle seja publicado só cincoenta annos depois da sua morte e é esta uma clausula formal do seu testamento. Nessa época o documento será interessantissimo, porque Bosworth, que possui um real talento de escriptor, all conta saborosos detalhes da vida das grandes artistas americanas e as suas estreás na tela, a par da descripção da sua vida pessoal, que é muito dramatica. Foi trabalhando em *Name the Man*, que Bosworth confessou a Victor Seastrom a existencia deste diario e, caso extraordinario, o personagem que elle interpretava no referido film devia

tambem escrever quotidianamente as suas memorias.

O primeiro film de Valentino para a Ritz Carlton intitular-se-á *Cobra*. Haverá scenarios exóticos e tudo o mais...

Belleza... Um poeta descobriu que ella é irmã gêmea da verdade. A verdade e a belleza estão juntas no melhor crême que até hoje se conhece: A Saude da Pelle... E tambem a eterna juventude pôde ser conseguida com o uso diario da Agua de Lotus. Esses dois preparados são procuradissimos por todo mundo elegante.

A' venda em todas as casas boas.

Depositarios exclusivos para vendas por atacado:

Ewel & Cohen Ltda. "Casa Hamburgo"

Andradas 44.

Norte 1986

Caixa postal 1896



RAMON NOVARRO

A Alemanha está sendo invadida por artistas estrangeiros, principalmente americanos. Em *Garragan*, Olu da Elwe, que será distribuído pela

Maxim, figuram Carmel Myers, Edward Burns e Julianne Johnson,

a celebre *leading-woman* de Douglas em *The Thief of Bagdad*. Parece que estão tentando deste modo a conquista do mercado americano...

Tia Joanna, a cidade da fronteira mexicana, onde se reúnem hoje, todos os foliões a quem a lei "secca" torna a vida insupportável, do outro lado, não era o lugar apropriado para Roger Clay, filho de uma das mais orgulhosas famílias de South Carolina, mas a ironia do destino fez-o herdeiro de um tio, e elle viera tomar conta do casino, verdadeira mina de ouro.

Aquillo estava longe dos idéas de Clay, entretanto desde que elle viu a linda dansarina, sentiu que qualquer coisa de definitivo se esboçava na sua vida. Poppy trazia presa dos seus encantos uma legião de admiradores, entre os quaes era dos mais ardentes Bobby Norton, que se ralava de ciúmes, vendo a sua paixão desprezada por causa de Clay.

Na verdade Poppy só tinha olhos e pensamento para Roger Clay, embora Eddie Kane, cuja sinistra influencia sobre o espirito da dansarina ninguém pudesse explicar, não se cansasse de repetir-lhe:

— Qual, Poppy, é inútil,



A P A P O U L A

(THE DANCING CHEAT)

Filme da Universal, produzido em 1924 sob a direcção de Irving Cummings.

DISTRIBUIÇÃO:

Roger Clay.....	Herbert Rawlinson
Poppy	Alice Lake
Bobby Norton.....	Robert Walker
Mose	Jim Blackwell
"Dender" Eddie Kane.....	Edwin Brady

Roger Clay nunca deixará seduzir-se por uma rapariga como tu. O melhor é pegar Bobby Norton, um bebedor, mas louco por ti e com dinheiro bastante para encher varios livros de cheques.

E como os dias se passassem sem que Poppy se resolvesse a seguir-lhe os conselhos, Kane um dia procura-a.

— Desta vez, disse elle, não venho pedir-te dinheiro, mas ao contrario, ensina-te o meio de obter a "maça" e mais o que desejas.

E Kane expoz os seus planos a Poppy. Evidentemente ella estava "enranchada" por Clay, mas perdia o seu tempo, porque o rapaz não era dos que se deixam levar por olhares languidos, nem outros artificios de galanteio.

— Para que o apanhes é preciso fazel-o crer que elle tem o poder de regenerar-te. Clay é um puritano.

Poppy tudo faria para tocar o coração de Roger, e, por isso, nessa mesma noite Roger via a sua leitura interrompida por um grito do velho criado Mose, que abria

Roger voltou então

...entre os quaes, Bobby Norton



D A N D Y , N O R I O

de comédias, aliás já moldadas à americana. *Dandy navegador, Visões de Dandy, Aguenta Dandy, Dandy dança-*



No palco

Dandy, aquelle Dandy tão interessante das velhas fitas cómicas da Cines, está no Rio com o grupo de Randall. Não se recordam dos seus trabalhos para essa fabrica? Até se custou a saber o nome delle... e o confundiam tanto com o impagavel Robinet, da Ambrosio... Ultimamente, na Eclair, appareceu-nos numa serie interminavel



A sua "pose" mais popular



Ao natural

rino á força, *Dandy vae agir e Dandy pirata* foram as melhores das innumerables destas comédias francezas.

Dandy é na vida real de contaminante alegria, como o vemos na tela. Durante a nossa visita não socegou um segundo. A sua palestra, indescritivelmente agradável, foi para nós mais uma das suas comédias...



Em alguns dos seus films



DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o **CRESCEDOR RACIONAL**, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.

Sra. GARCIA
com 1 mez
de trata-
mento.

Sr. CAMPS
com 3 me-
zes de tra-
tamento

Representante na America do Sul:
Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



Sr. PICON (x) Sr. PICON (x)
antes do trata- 3 mezes depois
mento. do tratamento.

F. MAS
Argentina

dia, não fuma, não toma alcool nem café. A sua maior ambição sportiva é a de atravessar a Mancha a nado. George Walsh é igualmente um jogador de bilhar de primeira ordem. Tem, de resto, como cunhado Willie Hope, o campeão do mundo de bilhar. A' saída da Universidade, em 1915, Walsh estreou no cinema sob a direcção de Griffith, que realisava nesse momento a *Intolerancia*.

GEORGE WALSH... Town, das quaes foi durante os seus estudos um dos maiores campeões nos sports. O seu regimen sportivo, aliás, é seguido à risca. Uma só refeição por

Reginald Denny tem uma filha de sete annos que se chama Barbara e actrêa agora no cinema com o seu film *Husbands of Edith*.



Réveillon

**VIVAUDOU-
DELETTREZ**
PARIS

REPRESENTANTES
COMP. JOALHEIRA S.A.
ASSEMBLEA 73. RIO

**PARA
TINGIR em CASA**



**1.500
28 CÔRES**

GERMANIA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal ilustrada

Collaborada pelos melhores
escriptores e artistas nacio-
naes e estrangeiros.

CHARLES CHAPLIN OU A TRAGEDIA DE UM COMICO

Conheci em vida o typo que ha quinze annos Carlito immortalisa na tela. Foi o meu unico amigo. Desde os bancos do collegio divertia os camaradas com farças pelas quaes era sempre castigado. Settas de bicos de penna, bolas de papel mastigado, moscas de cauda, tudo era elle quem fazia. Depois de cinco bombas nos exames para o bacharelado, empregou-se como gerente de um jornal humoristico. Logo no dia seguinte aquelle em que tomou conta do emprego foi processado e condemnado á cadeia, por um artigo pornographico que sahira sem sua sciencia, mas pelo qual era elle legalmente responsavel. Sua urucubaca era inverosimil, hilariante. Periodicamente soffria de grippe, ictericia, constipações...

Transportado para o hospital em virtude de uma luxação, foi por engano levado á sala de operações, onde lhe abriram a barriga. Ficou careca applicando uma loção capillar de um barbeiro de fama. De uma feita, indo ao escriptorio de um dentista, arrancaram-lhe quatro incisivos perfectos e o profissional, que enlouquecera, repentinamente, ainda o perseguiu na rua, brandindo o boticão.

Nunca ria, mas só o seu aspecto despertava o riso dos outros.

Tinha as feições contrahidas, gestos sacudidos, um andar rigidido. Ao chorar mais risivel se tornava.

Em alguns casos teve um procedimento superior a de qualquer pessoa de bem: defendia o fraco, respeitava a mulher do amigo, pagava as dividas de honra.

Isso revertia em seu desproposito.

Passava por besta e toda a gente ria-se delle.

O cumulo do caiporismo foi, porém, para elle ser roubado por um pick-pocket, ser preso em logar do gatuno, levado ao tribunal e condemnado.

Valeu-lhe a lei da suspen-



NA TERRA DO FILM

(Continuação)

vanguarda, entre os que primeiro marcharam. Em Charleroi, no Marne, em Soissons, em Verdun no meio aspero da batalha elle provocava a hilaridade dos outros soldados. Ria a sua secção, ria o seu batalhão, o tenente, o capitão, o major, o tenente-coronel, o general.

A morte mesmo preparava-lhe um fim comico.



A celebre scena do "Pastor de almas"

na gargalhada á sua vista. Foi alvo de canções.

Veiu o sol. Seu corpo seccou, mumificou-se. E um dia que a neve o cobrira todo deram para chamal-o de Footit, o nome do celebre palhaço.

Mesmo a artilharia parecia respeitá-lo. Só o tiraram da arvore quando chegou o armistício.

Nunca estive tão triste em minha vida como no dia em que entrei no atelier de Carlito, para figurar num film comico.

(Continúa no proximo numero)



Secundam Lon Chaney em *He Who Gets Slapped*, da Metro-Goldwyn, John Gilbert, Norma Shearer, Ford Sterling, Tully Marshall, Paulette Duval, Brandon Hurst, Ruth King e Marc Mac Dermott. Direcção de V. Seastrom.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO
INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sábios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e antiséptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Múltiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commun são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermína o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiséptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
- 2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros sais nocivos.
- 3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte: Delta-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridículo que é calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desajamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial). Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO CAIXA POSTAL 1379

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO

GENTE NOVA

O CEGO

De tudo o que tinha só lhe restava a filha, bonita, quasi mulher. E se não fosse ella, ter-se-ia matado, ha muito tempo, no começo logo da cegueira.

Agora, vivia resignado, o rosto sereno, magro, talhado de rugas. Envelhecera do dia em que estendeu, meio hesitante, a mão ao transeunte. Depois, fez dali o seu ponto, numa esquina da praça.

A uma certa hora, ella sahia, a dar o seu passeio. O cego deixava-a ir... Tinha pena da filha, da vida enormemente triste que levava...

Ella corria as vitrinas, sorria, embevecida, aos maripéis... Mas o que mais gostava de olhar era a exposição das portas dos cinemas. As figuras que ali via pintadas, nunca mais as esquecia. A's vezes, dormindo, sonhava com ellas...

Aprendeu a vida, assim, mirando os cartazes...

Quando a noite chegava, iam embora. Pelo caminho, ella contava tudo o que tinha visto.

Um dia, o mendigo esperou angustiadamente a rapariga. As lojas todas se fechavam. Passava a multidão, de volta. Ninguém reparava nelle, ansioso, de pé, encostado á parede.

A cidade, lentamente, morria...

Cahia uma chuva grossa, fazendo da rua espelho, onde os postes, curvados, se miravam.

O cego, encharcado d'agua, continuava afflicto, imaginando desastres...

"Minha filha... Não vejo mais minha filha..."

E se contradizendo, consolava-se:

"Quando vier, nunca mais que ha de saber sósinha..."

QUADRO HESPAÑHOL

Para Edgard

Hespanha ardente! Terra encantadora de meus paes!

Sons de guitarras e castanholas confundidos sob a doce luz da lua.

A voz de um sevilhano então meiga-

mente junto ao balcão da creatura

amada as coplas de uma habanera. Ella, encostada á ja-

nella, com os imprescindíveis cravos vermelhos e a lin-

da mantilha, escuta embevecida, dando-lhe em paga os

mais encantadores sorrisos.

Atravez as ramadas, a lua passeia magestosamente

a sua canda pallidamente prateada. Junto á mim um ro-

puxo desfaz-se em lagrimas, trazendo aos meus ouvidos

a orquestração singular das suas maguas. Agora um des-

file de mulheres bellas envoltas em mantons alegres, que

lhes desenha a plastica perfeita, acabam por confundir-

se aos meus olhos nas jotas salerosas.

Entre num grande cabaret. Rosas e labios de sangue,

mantilhas e olhos de treva dansam em alguma belleza

disputada.

El mejor torero de Galicia... O resto perde-se no

ar entre fumaceas azuladas que lá fóra, em surdina, en-

ta a melodia da saudade. As vozes sobem cada vez

mais. De repente faz-se um grande silencio. Sob o es-

trado a primeira bailarina... E' um poema de graça e

belleza. E' a perdicao dos homens e o pesadello das mu-

lheres. Começa a ballar. Seu corpo divino tem requie-

ros languidos, tentadores. Vae a dança em meio. Os



A VELHA (lendo) — "Os bons paes beijam e acariciam os seus bebés".

A CURY — O' mamão, a criada nova é bebé do papae?!

pandeiros dão a nota ingenua e alegre. Um estampido ecoa. Carmelita pára o corpo no meneio airoso em que está, presentindo a verdade. Numa poça de sangue cahiu para sempre, o mais bello e ardente dos cortejadores, que se não conformara com a idéa de não ser o unico, senão na vida pelo menos, no coração de Carmelita. A bailarina desce vagarosamente os poucos degraus do estrado. Quando chega ao lado do corpo daquelle infeliz, curva-se um pouco, toma-lhe a cabeça entre as mãos, que se tingem immediatamente de sangue, e heija cynicamente, pela ultima vez, aquella bocca fria já sem vida. Levanta-se dum salto, os olhos mais scintillantes, cerra-os um momento, reabre-os serena e tirando dos cabellos negros, como o seu coração, uma rosa rubra, desfolha-a indifferente sobre o cadaver de Manuel Ruiz.

MIRA MARIS.

O HOMEM QUE FICOU TRISTE...

O homem vivia só, na floresta.

Chegava a manhã desmanchando a farta cabelleira de ouro, elle despertava alegre e partia pelo matto a fóra, assobiando ou cantando com os passaros...

Quando a primeira estrella se accendia no céu, o homem voltava contente.

E assim vivia, sempre solitario, despreocupado, feliz, amando intensamente a sua floresta...

Um dia de inverno, alta noite, diante o fogo que o aquecia, elle escutava com enlevo a ruiva sinistra do trovão e a chuva grossa que cahia, quando bateram desesperadamente....

O homem se ergue surpreso e, num momento, sem vacillar, abre a porta.

Está em frente de outro homem, que lhe pede abrigo, supplicante...

Aconchegado ao fogo, todo encolhido, tiritando de frio, o desconhecido disse que era de muito longe, de um lugar onde havia muita gente

e que andava perdido... Depois falou longamente da vida, da miseria, da fome, das lagrimas, da dor...

O homem ouviu tudo em silencio, com os olhos claros muito abertos e, pela primeira vez, ficou triste...

MAIA NOBRE.

ORGULHO DE HOMEM

Tu, que ascendeste a grandes altitudes, Que te ergueste do pó da terra ingrata, Por que te orgulhas, vil, se são tão rudes

Uns homens cuja raça a ti não se ata?!

Sê mais humilde, atroz; sê mais bondoso... Tange dos hombros, fera, o rubro manto

Que Nero ensanguentou no infame gozo De ver o ventre de Agrippina... Intanto,

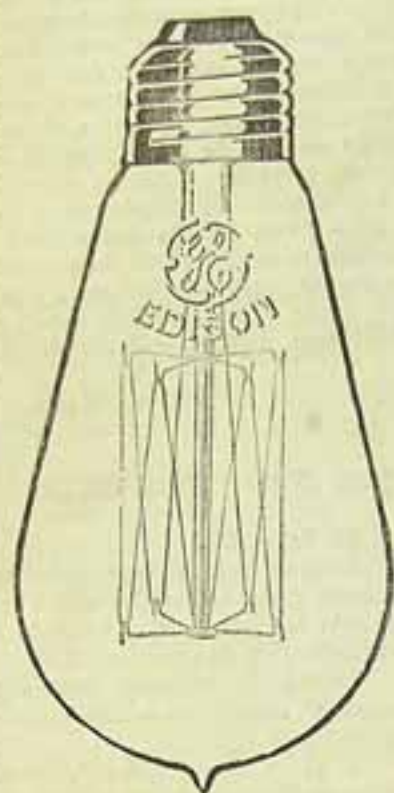
Ouve chorar a Roma desvalhada... Ouve Pompéa ulvar qual desgraçada

Nas garras dum vulcão — carrasco infame. Tu que vives cantando ao som da brisa

Não vês oh! homem... que aulax te estigmatiza Esse orgulho, infeliz que te consome.

A. MIGNAC.

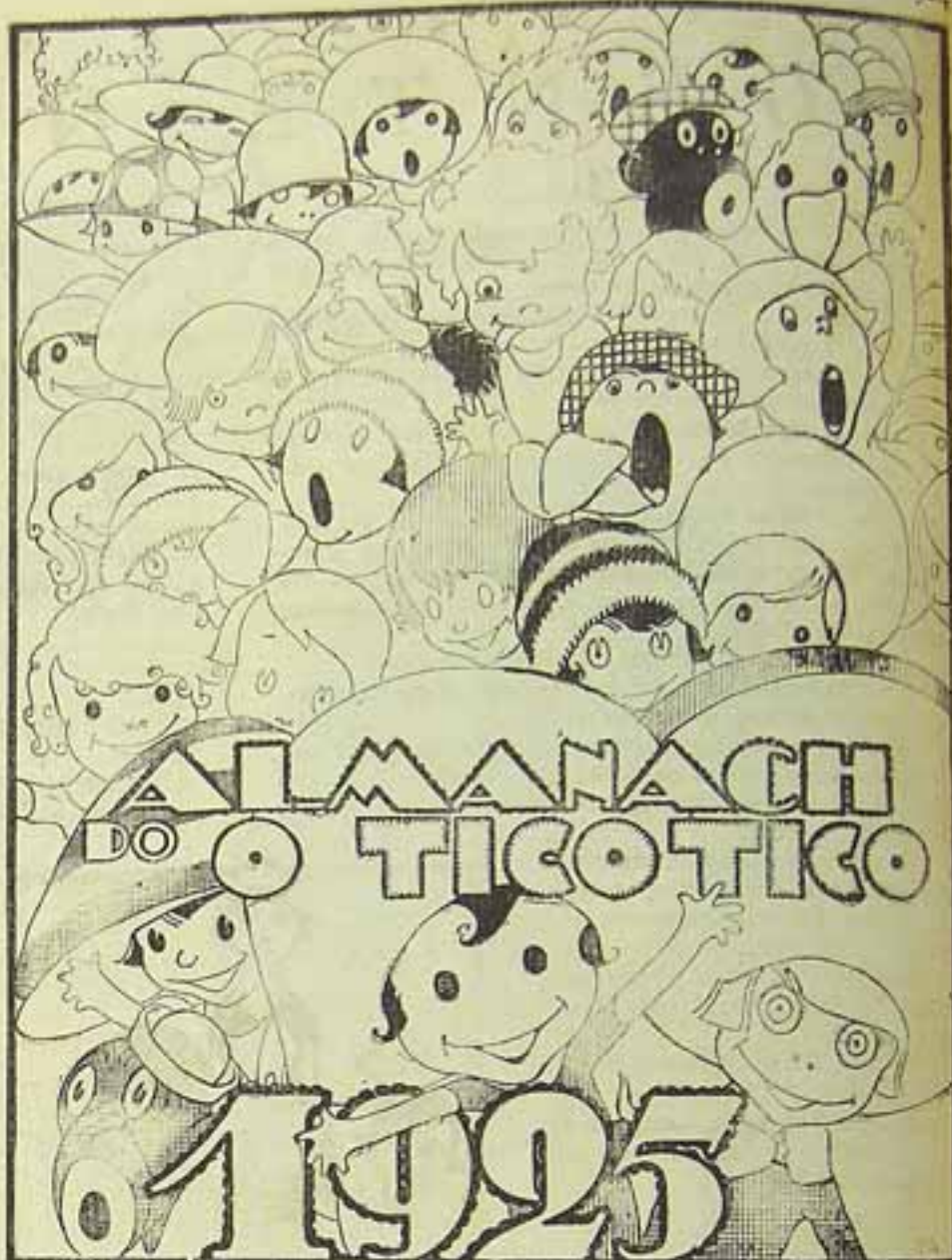
LAMPADA



G-E
EDISON

Guarde este nome

Dr. Arnaldo de Moraes (Da Ma-
ternidade)
Partos e Gynecologia. Carioca, 30. Tr.
Umbelina, 13, Botafogo. B. M. 1815.



CHIQUINHO, BANCANDO O PATRIOTA, ASSIM FALA AS MASSAS:

— Compramos cada um o seu dever! O Almanach d'O Tico-Tico para 1925 a sair em meados de Dezembro proximo, vai ser uma publicação como ainda não se viu outra igual no Brasil! Contos de fadas, paginas a cores para colorir, bichos sem cabeça... e cabeças de bichos... Estudemos, pois, estudemos para termos já a um exemplar do Almanach d'O Tico-Tico como premio á nossa applicação e ao nosso aproveitamento!

PREÇO, 4\$000, PELO CORREIO, 4\$500

Pedidos á S. A. "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 184 — RIO

CREME ALLED

Formula scientifica do Instituto de
Belleza Alled
(Alled Beauty Institute)

Maravilhoso para ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, MANCHAS, RUGAS, VERMELHIDÕES, etc.
Efficacia garantida. E' o CREME DA MODA e o ideal para o toucador
BRANQUEIA, AFORMOSEIA e CONSERVA a cutis fazendo adherir magnificamente o pó de
arroz. Pote grande, 9\$000

FARINHA ALLED (amendoas)

Artigo fino e excellent para a lavagem da cutis
AMACIA, EMBELLEZA e evita as RUGAS precoces. — Lata: 7\$000

No **PARC ROYAL** e em todas as perfumarias

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**OXAROPE SÃO JOÃO**

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO
PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIN & FREITAS — Rua do Carmo n. 11 - Sob. — S. Paulo.

PARA TODOS...



Dr. Eduardo Barcellos

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em grande numero de casos de syphilis em geral, o grande depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Chco. João da Silva Silveira, obtendo grande successo.

Porto Alegre, 30 de Maio de 1918.

Dr. Eduardo Barcellos.

Vende-se em todo o Brasil, Republica Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

O Tico-Tico publica gratuitamente retratos de crianças.

O Pó de arroz**VIVI**

E' adherente sem
prejudicar a
cutis

Delicioso perfume

A pasta dentifricia**CHLORODONT**

Alveja e conserva
os dentes

Evita a Pyorrhéa

CULPA DOS PAES

Ninguém diria, vendo aquella creaturinha de feições angelicas e olhos vivos e risonhos, que ella seria capaz de fazer mal a uma mosca; entretanto, Mary Ryan não se deixava aviltar em audacia e habilidade por seu irmão Dick, na profissão que ambos exerciam — *pick-pocket*. Mas a verdade é que Mary já se revoltava contra a existencia degradante que levava. Ella teve forte consciencia disso, sobretudo naquella dia em que, aliviando uma velha da sua bolsa, viu tanta angustia na face da senhora, que não pôde resistir: achou meio de devolver ali mesmo o roubo.

— Ah! não, Dick, isso está me enjoando, falava ella ao voltar á casa. Lembrou-me mamãe aquella velhinha e deixei que a sua bolsa fosse encontrada.

Dick riu-se, chasqueou, chamando-a tola e dizendo que era tarde para arrependimento. Quando se cahiu em tal vida, nunca mais a policia deixa em paz a creatura. Não é possível regeneração.

Mas Mary, que estava convencida do contrario, nessa mesma noite arranhou a sua maleta e partiu. Em outro lugar, onde não fosse conhecida poderia recommençar uma vida honesta e digna. No carro do trem em que ella tomou lugar, sentou-se ao lado de uma joven como ella. O comboio rolava, e Mary depois de algum tempo notou que a sua vizinha estava inquieta. A mocidade é communicativa, Mary provocou conversa e ouviu as confidencias de Margaret Loomis.

Era orphã, ficara aos cuidados de um tio, o juiz Loomis, na cidade High Falls, para onde se dirigia: isto é, devia dirigir-se, porque na verdade ella ia encontrar-se com o seu noivo e fugir com elle, para se casarem. Iam viver no Oeste, em S. Francisco, e não dariam noticias suas enquanto não passasse a tempestade do seu tio — o que certo levaria muito tempo. Mary ouviu, perguntou se ella não levava uma apresentação, pois acabava de afirmar que ella e o tio não se conheciam. Margaret mostrou-lhe então a carta, que Mary leu com uma ruga na testa. Depois um sorriso enigmatico illuminou-lhe o rosto e ella, sem que a outra percebesse, escondeu a carta e poz-se a fazer perguntas sobre a familia Loomis, seus membros, habitos, etc. Algumas estações adiante, Jane encontrava o noivo e Mary desejando-lhe felicidades, dizia consigo: "Agora nós. Mary Ryan morreu, surgindo em seu lugar uma outra personagem, por exemplo, Margaret Loomis, que vai para a casa de seu tio, viver tranquillamente e socegada". Effectivamente, nesse mesmo dia Mary se installava na casa do juiz Loomis, um personagem estreito de espirito e severo de habitos, e ali encontrava dois primos, Donald e sua irmã Jane, pobre creaturinha aleijada, que só se movia em uma cadeira de rodas. Não tardou que entre as duas se fizesse carinhosa camaradagem, o mesmo não acontecendo com Donald, que Mary descobrira ser um refinado hypocrita, habil em disfarçar com virtudes as suas más qualidades de homem sem moral. Havia um mês já que Mary gozava a serenidade da sua nova existencia, quando um dia ella sentiu subir das camadas profundas do instincto a horrivel tentação. O juiz fizera uma collecta para os pobres e ella o viu guardar a somma avultada numa gaveta da sua escrevaninha. A' noite, a casa em silencio, todos recolhidos, ella desceu ao gabinete e foi á gaveta. Mal acabava de se apoderar do dinheiro, ouviu passos e occultou-se sob um reposteiro: era Donald, que ali vinha com o mesmo objectivo. O rapaz abriu a ga-

veta e soltou uma blasphemia; o dinheiro não estava ali. Nisso esbarrou num moel, e o pa-

com o barulho desceu. "Oh! pensei que já estivessem dormindo!" Mas Donald, aconselhado por Mary, tratou com a sua habilidade de velhaco a menfira e sahio com o pae. Mary foi para o seu quarto. Ao passar, porém, pelo de Jane, esta a chamou. Estava sentindo muitas dores, dizia-lhe a mezinha, e queria que ella lhe fizesse uma massagem. E a pobresinha, na exaltação do seu espirito abatido pela enfermidade, pedia-lhe tratasse della, porque ella era boa e a sua influencia a curaria, ella tinha fé. As palavras de Jane impressionaram-na. Mary teve remorsos e pouco depois desceu sorrateiramente e ia restituir ao local o dinheiro. Havia em High Falls um medico, o joven Dr. Randall, caritativo e alma dotada de qualidades excelsas. Mary sentiu por elle uma grande sympathia e foi a elle que certo dia ella levou, para aconselhar-se, a joven Lillian, que se encontrava em grave crise moral, pois Donald havia abusado da sua honra e recusava reparar o mal, casando-se com ella. Mary e Lillian foram vistas no gabinete do medico pelos membros da commissão de moralidade da igreja local, da qual era chefe o juiz Loomis, e este prevenido, teve logo os seus zelos de puritano escaldados, prometendo uma providencia energica contra o "mariola" do tal Randall. Randall aconselhou Lillian: ficasse tranquilla que elle cuidaria da casa Lillian viu-se tão des-

casada, Lillian viu-se tão desabridamente tratada por sua mãe, a Sra. Boland, uma das taes puritanas da commissão, que sahio desesperada, atirando-se no rio e perecendo afogada. Mary insistira para que Randall procurasse o juiz Loomis, afim de expor-lhe o caso e a má conducta do filho. Randall seguiu com ella, mas ao chegar á casa de Loomis viu-se impossibilitado de explicar o motivo da visita. O velho puritano destemperou: que se retirasse, elle não era digno de

entrar ali. Mary recebeu tambem o seu quinhão, e ambos se retiraram sem haver conseguido o nobre fim que buscavam. Nesse entremes Donald se afundava definitivamente, avançando nos dinheiros do banco em que trabalhava e preparava a sua fuga. Nesse dia o cadaver da pobre Lillian foi encontrado, e, como sua mãe havia denunciado abertamente o Dr. Randall como causador da desdita da filha, a população inflamou-se em attitudão ameaçadora de justiça summaria contra o culpado. Em quanto isso se passava na rua, Mary, que subia para o seu quarto, afim de arrumar o que era seu e partir, ao passar pelo quarto de Donald, percebeu-o, pela porta entreaberta, ás voltas com grande somma. Ella sabia pelos jornaes do roubo no banco, e comprehendeu tudo. Interpellado e sentindo-se perdido, se a moça falasse antes de pôr-se elle ao fresco, Donald atirou-se violentamente a ella, fechando-a num compartimento contiguo. A esse tempo a multidão, excitada pela mãe de Lillian, havia ido á casa de Randall e o arrastara até a residencia do juiz Loomis, para que este, o oraculo da terra, dictasse o castigo. E Loomis exultava em poder descarregar todo o seu rancor de puritano contra o reprobato seductor. Donald, que descera tambem do seu aposento, concitava o pae contra "o patife que lhe roubara o amor da sua Lillian". Mas de repente o vozerio da turba excitada foi dominado por uma vozinha debil: era Jane, que do topo da escada, na sua cadeirinha de aleijadinha, bradava:

— Papae! Você vai praticar uma injustiça! O cul-

(LIVE AND LET LIVE)

Film da Robertson-Cole, produzido em 1921

DISTRIBUIÇÃO

MARY RYAN.....	HARRIET HAMMOND
O JUIZ LOOMIS.....	GEORGE NICHOLS
JANE LOOMIS.....	DULCIE COOPER
DONALD LOOMIS.....	HARRISON GORDON
DR. RANDALL.....	DAVE WINTER

gado não é o Dr. Randall, mas Donald. Eu vi o que se fez com Lillian no seu quarto...

Seu pai não lhe deu ouvidos, e a pobresinha na ansia de impedir a violência contra Randall, agitou-se na cadeira, esta moveu-se, despenhou escadas abaixo e Jane foi atirada ao chão. Ia desfalecer, mas teve tempo de dizer em voz sumida:

— Corra! a libertar Margaret, que Donald fechou lá em cima num quarto.

Alguém galgou rápido os degraus e, um minuto depois, Mary descia. Ella percebeu o que se passava, porque, ainda a descer, apontou com dedo acusador Donald, bradando:

— Este é o ladrão que roubou o banco, e, como Deus é o meu juiz, elle é também o causador da morte de Lillian Boland!

Foi um assombro geral. O juiz protestou com vehemência, mas Donald, vendo a situação perigar, tentou escapular. Randall deu-lhe um murro, Donald rolou ao chão e o dinheiro roubado que lhe enchia os bolsos espalhou-se no soalho. Era a evidencia. O proprio juiz entregou-o á policia. Jane desmaiara com a queda, e Randall que a examinara declarou ser necessaria uma operação immediata. Loomis sahio de um golpe tremendo para uma angustia sobrehumana. Era um homem vencido, esmagado em poucos minutos. Pediu perdão a Randall e supplicou-lhe que salvasse a filha. Alguns dias depois Mary ia partir, como lhe ordenara o juiz naquella dia tempestuoso, mas este a deteve; que lhe perdoasse ella, estava tudo acabado, elle vivera illudido. Assim falava Loomis, quando o criado introduziu a irmã do juiz, Hattie, que vinha da cidade distante visitar o irmão. Loomis apresentou-lhe sua sobrinha Margaret, mas a irmã, teve uma exclamação:

— Você está doido, Jorge! Eu conheço muito bem Margaret, que fugiu com o seu noivo e casou-se. Ella mora na California e costuma escrever-me.

— Ella tem razão, disse Mary, eu sou uma impostora. Meu nome é Mary Ryan, ladra regenerada de New

York... E aos seus interlocutores, attonitos, Mary contou toda a sua aventura.

Jane, que voltava da casa de saúde, completamente curada dos seus antigos padecimentos e que entrara sorrivelmente com o Dr. Randall, para fazer uma surpresa a seu pai, detivera-se na ante-sala e ouviu todo o dialogo. De sorte que, quando o pai a estreitava nos braços, ella intercedia por Mary. E Mary ouviu o juiz dizer:

— Fica, minha filha, tu precisas de um pai; esta será a tua casa.

Mary derramou lagrimas felizes. Mas a sua ventura foi maior, quando Randall chegou-a ao seu peito, segredando-lhe o seu amor...

"Ilustração Brasileira"

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Colaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionais e estrangeiros.



D.R. 3. N.º 4-4
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA.
GONORRHEIAS,
FROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO



NÃO FAÇA ISSO!!

JA EXISTE O
ELIXIR 914

SYPHILIS !!!

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placars, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.
Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destróe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saúde em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitacs, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1.º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prato

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SAO PAULO.

SHERLOCK HOLMES

(Fim)

autoritário que lhe mostrasse banheiros, reservadas, etc.

O criado, veloz, desconfiava, porém Holmes não lhe deu atenção e iniciou as pesquisas. No segundo andar encontrou fechada a porta de um apartamento; era a única, e isso despertou a atenção. Sherlock bateu devagarinho, e uma voz feminina perguntou quem era.

— Um amigo, sussurrou o detective.

professor que ali estava e mettendo a pistola automatica no bolso. Estava preparada; restava agora, aguardar a chegada do passaro, e o detective meteu-se de traz de uma cortina.

Não tardou muito, Moriarty entrou. Holmes saiu então surratamente e quando o homem percebeu que havia alguém no seu gabinete, estava reduzido a impotencia pelo canso da arma que o viajava. Mas Moriarty não era homem que se deixasse vencer assim. Enquanto Holmes pegava no telephone para pedir o au-

P A P O U L A

(Fim)

em dois pedaços. Poppy sentiu uma gargalhada hysterica e partiu para a sala do cabaret, gritando por Bobby Norton:

— Quero dançar um tango especialmente para elle!

Roger, por seu lado, soffria tanto quanto ella. Não podia esquecer-se. A sua ancianidade foi pouco depois ao cabaret, sendo, ao entrar, deparou com Poppy em attitude de abandono na companhia de Norton, entregue aos excessos do whisky. Roger aproximou-se da rapariga, mas neste momento Kane apparece tambem, interpondo-se entre o rapaz e Poppy. Roger contrahi o braço e o patife rolou no chão abatido pelo violento socco.

Poppy expandiu o resentimento que lhe causara o desprezo ao seu apello, mas Roger, com delicadeza, mas imperativo, obrigou-a a retirar-se, que subisse para o seu quarto e esperasse. A rapariga obedeceu, e mal acabava de entrar no seu aposento, quando Kane irrompeu tambem, dando a Mike, que ali ficara, ordens que Poppy comprehendeu com um arrecho de pavor. Pouco depois, lançando um manto sobre as costas, Poppy partiu como doida, acreditando chegar tarde demais à casa de Roger.

Mas não, Mike já estava cansado de Kane, e em vez de cumprir as ordens que o seu amo lhe dera, levava a carta que Roger devolvera a Poppy. E os dois se estreitaram longamente nos braços um do outro, quando um estampido os fez em sobresalto. E logo apparecia Mike, informando na sua meia lingua, que o "tal Mike dera um tiro em Mister Kane, matando-o."

— Agora não ha nenhum obstaculo que me impeça de levar-te para o meu lar em Carolina, falou com ternura Roger, beijando, commovido, as lagrimas felizes de Poppy.

As lições de Vôvô d'O TICO-TICO interessam a todos.

(SHERLOCK HOLMES)

Films da Goldwyn, produzidos sob a direcção de Albert Parker.

DISTRIBUIÇÃO:

Alice Faulkner.....	Carol Dempster
Madge Larrabee.....	Hedda Hopper
Rose Faulkner.....	Peggy Bayfield
Terese.....	Margaret Kemp
Dr. Watson.....	Roland Young
Professor Moriarty.....	Gustave von Seyffertitz
James Larrabee.....	Anders Randolph
Forman Wells.....	William H. Powell
Alf Bassick.....	Robert Schable
Sid Jones.....	Percival Knight
Prince Alexis.....	Reginald Denny
Count von Stullburg.....	David Torrence
Baron Ortonieff.....	Albert Bruning
Otto.....	Robert Fischer
Dr. Leighton.....	Lumsden Hare
Graigim.....	Louis Wolheim
Billy.....	Jerry Devine
Inspector Gregson.....	John Willard

Um momento de hesitação e a porta abriu-se. Holmes fitou de face Alice Faulkner. Elle então levou o dedo aos lábios recommendando-lhe silencio e falou: estava a serviço de amigos della e vinha em seu auxilio. E em seguida perguntou si ella não o reconhecia, Holmes, do Hotel Regent, onde haviam estado.

Alice lembrou-se effectivamente e, confiante, narrou a Holmes tudo quanto occorria. O colloquio foi breve e Holmes passou-se immediatamente para o gabinete de Moriarty, vestindo um sobretudo do

xilio da policia, Moriarty conseguira apagar a luz por interceptor occulto e, como conhecesse bem a sua caverna, deixou o detective a ver navios.

Holmes tambem não era homem que se desse por vencido, e não descansou enquanto não deitou a mão ao meliante — o que aconteceu muitos dias depois e custou prodigios de habilidade ao detective.

E' inutil acrescentar que Holmes obteve que Alice devolvesse as cartas ao principe. Como resistiria ella ao pedido do seu querido noivo Holmes?



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

PARA TODOS...

Preço das assignaturas	
Um anno (Serie de 52 ns.)	48000
semestre (26 ns.)	25000
Estrangello (1 anno)	78000
(Semestre)	40000

Preço da venda avulsa

No Rio	} 1\$000
Nos Estados	

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e são feitas anualmente ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO — Rio, Telephone: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 0247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal Q.

SCARAMOUCHE

(Pim)

girou: uma janella aberta mostrava que os perseguidores tinham chegado tarde. Pela manhã muito cedo André acordou ouvindo atraz da sebe, onde se occultava a noite e dormira vencido pela fadiga, rumor de vozes. Espiando pelos interstícios da folhagem viu dois jovens que pareciam namorados, e, logo em seguida, um mastodonte de homem avançava para o par de cacete em punho. André com a sua generosidade, saltou do esconderijo e fez parar o homem com um socco no nariz. Passada a confusão do imprevisto, tudo se explicou: os tres personagens eram actores ambulantes e estavam ensaiando uma scena. Pouco depois houve nova intervenção: os dragões. André dominou a sua emoção e avançou explicando com naturalidade: elles eram de uma *troupe* de artistas, o cavalheiro volumoso era seu pae. Uma moeda de prata ajudou o gendarme a comprehender a explicação, e elle partiu não sem recomendar que havia uma gratificação para quem prendesse o patife de um tal Moreau. A recommendação teve o seu effeito, e num relampago André comprehendeu a conveniencia de tro-

Sociedade Anonyma
"O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO PAIZ

Capital realizando... 2.000.000\$000

"Grande Premio" na Exposição Internacional do Centenario em 1922.

Séde no Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 164

Endereço Telegraphico:

OMALHO — RIO

Telephones:

Gerencia: Norte 5402

Escriptorio: " 5818

Annuncios: " 6131

Succursal em São Paulo: Rua Direita, 7 — Sob. — Telephone Central 5949 — Caixa Postal — Q.

Editora das seguintes publicações:

"LEITURA PARA TODOS" — Magazine mensal.

"O MALHO" — Semanario politico illustrado.

"O TICO-TICO" — Semanario das creanças.

"PARA TODOS..." — Semanario illustrado, mundano e Cinematographico.

"SEMANA SPORTIVA" — revista de todos os sports.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — Mensario illustrado de grande formato.

ANNUARIOS:

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS"

car de personalidade. Daquelle momento em diante, elle passou a ser figurante da *troupe* e a chamar-se *Scaramouche*, o palhaço, com grande alegria de Climéne, filha no palco e fóra delle, do director da companhia. Seria longo falar dos feitos da *troupe* na sua vida errante pela provincia, bastando apenas assignalar que *Scaramouche* com a sua habilidade fizera a prosperidade do elenco. Vamos agora encontral-os em Paris, trabalhando num bom theatro. Uma noite, durante a representação, André, aliás *Scaramouche*, percebeu Aline com o marquez de La Tour num camarote. Aline, por sua vez, o reconheceu. Quanto ao marquez, nada percebia do que se passava em torno de si, embebido como estava pelos encantos de Climéne. Depois do espectáculo, despeitado, André cumpriu os votos de Climéne, pedindo-a em casamento, de sorte, que, quando mais tarde, nessa mesma noite, Aline surgiu no seu quarto, André, depois de exprobal-a cheio de colera e ciúme, desfechou-lhe o golpe de graça, annunciando o seu compromisso matrimonial com a sua companheira de palco. Aline partiu em desespero. André esperou nessa noite, em vão, por Climéne; o marquez naturalmente poderia dar informações a seu respeito. Na manhã seguinte ella appareceu com um custoso anel no dedo, e *Scaramouche* rompeu com ella, rompeu com o pae e com o palco. Pela ultima vez appareceria em scena aquella noite. E foi um acontecimento essa ultima appareição. Em dado momento, sentindo reviver em si o sangue revolucionario, *Scaramouche* arrancou a mascara, fez-se o André de Rennes, e a sua palavra inflammada ateou o fogo na multidão. O espectáculo terminou em formidavel conflicto, em que

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34 — RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de Ademar Tavares.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

Cada volume, pelo correio, registado 5\$000.

PARA TODOS...

(SCARAMOUCHE)

Filme da Metro, produzido em 1923 sob a direcção de Rex Ingram.

DISTRIBUIÇÃO

André-Louis Moreau	Ramon Novarro
Alice de Kercadiou	Alice Terry
Marquis de la Tour d'Azyr	Lewis Stone
Chimée Binet	Edith Allen
M. de Kercadiou	Lloyd Ingraham
Philippe de Vilmorin	Otto Matiesen
Mme. de Plougastel	Julia Swayne Gordon
Binet	James Marcus
Madame	Lydia Yeamans Titus
Chevalier de Chabrilane	William Humphrey
M. Benoît	J. Edwin Brown
Mme. Benoît	Carrie Clarke Ward
Le Chapelier	Bowditch Turner
George Jacques Danton	George Seigman
Polichinelle	John George
Rhodomont	Joe Murphy

entraram em acção as cadeiras vibradas pelo povo e as espadas brandidas pelos fidalgos. Tal acontecimento era apenas um pequeno preparo da grande convulsão que marcava o começo do fim para o velho regimen. A este tempo já a Assembléa Nacional se transformara em Convenção e as figuras de Marat, Danton, Robespierre e de tantos outros revolucionarios imperavam sobre os destinos da França. André-Louis, ex-Scaramouche, no tumulto dos acontecimentos fizera-se deputado, encontrando na Assembléa, como remanescentes do mundo que se esboronava, o marquez de La Tour e o cavalheiro de Chabrilane. André fizera-se uma espada reputada e eram sem conta os duellos, em que os seus adversarios passavam desta para a melhor. Um delles foi o cavalheiro de Chabrilane. A noticia dos feitos de André espalhou-se e certo dia Kercadiou bradou irado, na presença do marquez que estava em sua casa:

— Mas não haverá uma espada que dê a lição que esse mariola merece?

— Ha, respondeu o marquez, que se orgulhava dos seus fóros de espada-chim.

E quando elle se retirava, Aline temendo pela vida de André, supplicou-lhe que desistisse do seu intento, que não se batesse com André, e ella se casaria com elle, faria tudo quanto elle quizesse. Mas La Tour meneou a cabeça: a sua honra de fidalgo estava acima de tudo. Mme. de Plougastel, amiga de Aline, ao ter noticia do encontro que se preparava entre os dois homens, appareceu no quarto de André,

supplicando-lhe que evitasse o duello; ella lhe pedia em nome da mãe do rapaz, que fora "sua amiga", falou ella em voz tremula.

André fez-se surdo. Mal Mme. de Plougastel dava as costas surgiu também Aline, e André, acreditando que o interesse da moça era pelo marquez, repelliu-a com brutalidade.

Aline e Plougastel, procurando cada uma por seu lado impedir o duello, que acreditavam fatal para o joven André, encontraram-se em caminho e foram juntas para o local, onde naquella época era costume em Paris resolverem-se as querellas pelas armas. Mas chegaram tarde; o portão do parque estava fechado. De fóra ellas acompanharam o desenvolver da luta pelo som das espadas que tiniam. Pouco depois o portão abriu-se e as duas damas viram apparecer o marquez, que trazia as vestes rasgadas e um ferimento no braço. Aline soltou um grito! "André tombara!" e cahiu desfallecida nos braços do marquez, que correu a amparar-a. Neste momento surgia também André, são, incolume e furioso de só ter conseguido ferir e não matar, como desejava, o peralta do fidalgo. E vendo Aline de novo nos braços do homem detestado, mais fel sentiu n'alma e nesta noite mesmo aceitou servir nas provincias ás ordens da Communa. Por essa occasião a tremenda convulsão popular lavrava intensa. A classe nobre comprehendia que era chegada a sua hora final, e os que eram valentes morriam com bravura. André, na provincia, appareceu um dia em visita a Kercadiou.

Este estava atterrado pelas ultimas noticias que recebera de Paris.

— André! exclamou elle, Mme. de Plougastel e Aline correm perigo! É preciso que faças por salvá-las.

— A Aline, sim, respondeu o rapaz; mas a Mme. de Plougastel, não, porque ella está a serviço dos austriacos, como a mim mesmo confesso.

Kercadiou fez-lhe, então, uma surpreendente revelação: Mme. de Plougastel era sua mãe.

Não foi preciso dizer mais nada: André partiu como um raio para Paris. As damas já se acreditavam perdidas, quando o joven comunista surgiu. Aline correu para elle, atirando-se-lhe nos braços. Por isso e por acreditar-o um inimigo revolucionario, o marquez sacou da pistola e ia dar aos gatilhos, quando Mme. de Plougastel interpoz-se entre André e de La Tour d'Azyr, gritando:

— Suspende, elle é teu filho!

Pouco depois André, valendo-se do seu prestigio de homem querido das massas, atravessava as ruas cheias de sangue de Paris, aclamado pelos que o reconheciam, e acompanhando as duas senhoras, para um canto do paiz aonde não chegassem os ecos do tremendo cataclysmo. Quanto ao marquez, valente e denodado, morreu, como sempre desejara, de espada em punho, defendendo nas ruas de Paris o ultimo bastião da monarchia e dos seus privilegios.

BAICURU

ELIXIR PURAMENTE VEGETAL

ANEMIA, CLOROSE, FRAQUEZA PULMONAR E NAS MOLESTIAS DAS SENHORAS

EM TODAS AS FARMACIAS E NAS

LABORATORIO GOUART

CAIXA POSTAL 88, RIO GRANDE



Seja qual for o systema de navalha que usar na
ocasião de fazer a sua barba, empregue sem
hesitar, os sabonetes especiaes de **"COLGATE"**

RAPID SHAVE CREAM - em bisnagas

HANDY GRIP - em barras

Deliciosamente perfumados.

Agentes Geraes

LEONE & C^{IA}

Rua S. José, 19

Rio de Janeiro



PARA TODOS...

Padre Nuestro !

TANGO

de E. DELFINO

REPERTÓRIO DA ORCHESTRA PICKMANN

orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para ballon, chá, danças, etc. Rua Tamariz, 6 - Telco. Balza Mar 333

CANTO

PIANO

p

10 - 1933

SENHORITA, não se esqueça que a
CHAPELARIA VARGAS

fica á RUA 7 DE SETEMBRO, 120

Entre Uruguayana e Travessa de S. Francisco

OS MAIS LINDOS CHAPEUS - PREÇOS CONVIDATIVOS - TELEPHONE 4125

Coda

CODA

Semanário popular, político e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Rua do Ouvidor 164—Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assinatura

12 meses (32 números) 251000
6 meses (16 números) 131000

Numero avulso

No Rio..... 100 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens functionaes dos orgãos femininos.

Precioso Remedio

PARA TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a funcção do sangue, descongestiona os orgãos inflammados, supprime a dor proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o — — —

REGULADOR FONTOURA

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNCÇÕES DOS

Orgãos femininos

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo — — poderoso preparado. — —

REGULADOR FONTOURA



ESTE PERISSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HIGIENICO E SAUDAVEL PARA A EPIDERMIE, CONSERVA A JUVENTUDE, AMACIA E ENDURECE A CUTIS, DISTINGUIDO COM O "GRANDE PREMIO" NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DE 1922

REVISTA DE TODOS

OS SPORTS

No Brasil e no Estrangeiro

BREVEMENTE
Semana SportivaEDIÇÃO DA SOCIEDADE ANONYMA
"O MALHO"

UM CONSELHO UTIL



Se tens SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, CRAVOS, PANNOS, SIGNAES DE BE-XIGAS, ASPEREZAS E MANCHAS DE QUALQUER NATUREZA, manda buscar hoje mesmo um pote do maravilhoso creme

ANTI-ECCHYMOSIS FARAL,

resultados immediatos e sem rival.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias do Brasil.

Digo sempre que o ANTI-ECCHYMOSIS FARAL é o verdadeiro talismã da beleza.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, grande revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes.

UMA IDEIA

Enquanto a formosa Izabel penteia, deante de seu elegante toilette, a sua negra e abundante cabeleira, o tenente Ignacio, de lanceiros, faz-lhe uma ardente declaração de amor.

Para inspirar-se, e não podendo passar a sua mão pelo opulento manto de cabelos de sua adorada, acaricia "machinalmente" a "crimmière" de seu capacete, na qual o tempo, e talvez a traça, deixaram os vestígios da sua devastação.

De repente, occorre uma luminosa idéa ao bravo official.

— Com que te penteias, "queridinha". — diz elle à sua adorada — que cada dia os teus cabellos são mais abundantes, mais re-luzentes, mais bastos, mais formosos, enfim?

— Com isto — responde a bella sorrindo, apontando-lhe ao mesmo tempo um frasco que acaba de usar, e está ali, ao alcance de sua mão.

— Vejamos... "Tricofero de Barry". Oh! já



tinha ouvido falar deste maravilhoso liquido ás mentalidades mais enthu-siastas, e agora tenho a prova palpavel deante des-sa maravilhosa e espessa cascata de cabellos! E que brilho! E que perfume!...

Dize-me... Crês que se eu desse um fricção diaria á crina do meu capacete, que como estás vendo caminha para a calvieie, obteria um resurgimento capital, regressando aos bons dias de sua pompa, profusa e ondulante?

— Assim o creio! exclamou a alegre moça olhando — pois se a crina perdida não renasce, pelo menos dar-lhe-á sedosidade, perfume e belleza, a essa pouca que ainda resta: porém aconselho-te uma coisa: compra outra crina nova para o teu capacete, e o "Tricofero de Barry" applica-o ao teu craneo, que já necessita de um bom estimulante, para que não caia o pouco cabello que te resta e o povo não diga que és um careca como São Pedro!

BELLEZA FEMININA CULTISOL REIS

Producto scientifico

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, p a n n o s, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sum-midades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes e Rocha Vaz, attestam a sua ef-



ficacia no trata-mento da cutis. Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso appareta a mais bella juven-tude. Para mas-sagens, depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda nas princi-paes Drogarias, Pharmacias e Per-fumarias de São Paulo, Minas, Bahia e Rio de Janeiro.

OURIVES, 88 — RIO

Depositaríios: AMARUO FREITAS & C.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE